

Fevereiro de 1854, ácerca do quesito : <i>Nas analyses chymico-legaes será conveniente a carbonisação das visceras, e outras materias, para se reconhecer a existencia de toxico?</i>	85
— do Sr. Presidente, José Tedeschi, feito na Sessão Solemne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	242
Doç'amarga (pasta de) contra as affecções da garganta; pelo Sr. Pichon.	6
Dosagem do vinagre.	25
Drogas (venda de).	27
E	
Edital da Junta do Proto-Medicato, de 23 de Julho de 1782, mandando que os Medicos, Cirurgiões, Pharmaceuticos, &c., apresentem os seus Titulos perante a mesma Junta.	329
— da Junta do Proto-Medicato, de 19 de Julho de 1784, ordenando que ninguem venda liquores, bebidas, e aguas-ardentes sem licença da mesma Junta.	330
— da Junta do Proto-Medicato, de 22 de Dezembro de 1798, com providencias a bem da Saúde Publica.	362
— da Junta do Proto-Medicato, de 15 de Março de 1799, ácerca da chamada Agua d'Inglaterra.	365
— do Conselho de Saúde Publica do Reino, de 28 de Março de 1854, ácerca da venda de remedios de composição secreta.	123
Effeitos do raio.	81
El Siglo Medico.	23
Emplastro de Kennedy.	225
Ensaio commercial (nota sobre o) do cyanureto de potasio; pelos Srs. Fordos e Gélis.	48
— sobre a cholera-morbus epidemica; pelos Srs. Cunha Vianna e A. M. Barbosa.	60
Entorses (tractamento das); pelo Sr. Jobert.	7
Envenenamento.	23 e 29
— (mistura que se deve administrar nos casos de), quando se não tem podido conhecer a natureza do veneno.	82
— (de um presumido); pelo Sr. Dr. B. A. Gomes.	207
— pelo phosphoro.	251
Ergotina de Bonjean.	212

Ervalanta e Revalenta.	152
Especifico contra a cholera; pelo Sr. Dr. Abeille.	253
Espirito de Minderer	305
— de nitro.	391
— de sal marinho.	386
Estatistica da Secretaria da Sociedade, do seu 19.º Anno Litterario.	288
Estatutos da Universidade de Coimbra (parte do Curso Medico dos), Ordenados por El-Rei D. JOSE I. em sua Carta de 28 d'Agosto de 1772.	175
Estrumes considerados como adubos (memoria dos); pelo Sr. Girardin.	371
Estudo chymico das sementes do amendobi.	67 e 95
— sanguinolento.	276
Estudos dos alcaloides das quinas; pelo Sr. Pasteur.	40
Extracto das Actas das Sessões Litterarias da Sociedade, desde 24 de Novembro de 1853 até 8 de Novembro de 1854. 29, 57, 83, 123, 153, 187, 219, 226, 247, 289, 331, 367 e	399
— d'alcaçú.	214
Esporão de centeio (po de) composto.	152
Extracto de cravagem de centeio.	39
— d'esporão de centeio.	212
— hemostatico.	39
Factos para servirem á historia do sangue, considerado em relação á Chymica-legal; pelo Sr. Morin.	77
Fallecimentos.	23
Falsificação do aloes.	252
Falsificações do sulphato de quinina.	43
Força nutritiva das carnes mais usadas.	277
Formulas extrahidas do Annuario de Therapeutica do Sr. Bouchardat — 1854; pelo Sr. J. D. Corrêa.	221
— extrahidas do Dispensatorio do Sr. Dorvault — 1854; pelo Sr. J. D. Corrêa.	258
Freixo (composição das folhas de).	111
Glycerina (sobre a preparação da); pelo Sr. Campbell Morfit.	106
— e suas applicações aos diversos ramos da Arte de Curar.	61

Guano (medicamentos preparados com o); pelo Sr. Girardin.	263
— purificado; pelo Sr. Girardin.	263
II	
Honras a De Candolle.	82
Hydro-alcoholado ammoniacal de mostarda; pelo Sr. H. J. de Sousa Telles.	393
— volátil de mostarda; pelo Sr. H. J. de Sousa Telles.	393
Hydro-soluto alcoholico de chumbo.	334
— de sub-acetato de chumbo.	333
Hypochlorito de magnesia como antidoto do phosphoro.	112
I	
Incrustações dos tubos de condução das aguas.	216
Infuso de cravagem de centeio.	37
Injecção antiblenorrhagica; pelo Sr. Lebourgeois.	259
Instituto Medico Valenciano.	148
Instrucções contra a cholera-morbus epidemica; pelos Srs. Cunha Vianna e A. M. Barbosa.	60
Iodo (analyse qualitativa e quantitativa do), e sua separação do bromio e do chloro, por meio da benzina e do azolato de prata.	107
Iodureto d'amido, sua descoloração pelo calor e pelo carvão vegetal, &c.; pelo Sr. Magnes.	138 e 169
— de ferro assucarado (Ph. Hanov.).	260
L	
Lei de 17 de Junho de 1782, pela qual manda crear a Junta do Proto-Medicato, extinguindo os empregos do Physico-Mor e Cirurgião-Mor do Reino.	326
— de 12 d'Agosto de 1854, pela qual se estabelece a creação, supressão ou substituição d'algumas cadeiras de Sciencias Naturaes nos Lyceus e na Eschola Polytechnica.	284
Limonada de gomma e de dormideira; pelo Sr. P. Yvaren.	249
Linimento contra o lumbago; pelo Sr. Home.	222
— contra o lumbago e a sciatica; pelo Sr. De-fraysse.	261
— contra os rheumatismos chronicos e agudos das articulações; pelo Sr. Faverdas.	221

Lista dos Srs. Collaboradores d'este Tomo.	420
— dos Delegados e Sub-Delegados da Sociedade, no 20.º Anno Litterario.	420
— dos Srs. Subscriptores d'este Tomo.	427
Loção tannica contra a tinha; pelo Sr. Hairion.	261

M

Macerado contra o cholera; pelo Sr. Duval.	264
Magnesia pura (sobre a preparação da); pelo Sr. Henry Wartz.	91
Manteiga para substituir o oleo de figados de bacalhau; pelo Sr. Troussseau.	225
— de vacca (composição da).	213
Materia gorda das cantharidas (composição da).	182
Medicamentos contra o cholera-morbus.	264
— preparados com o guano; pelo Sr. Girardin.	263
Meia hora na Agua Santa; pelo Sr. Dr. F. P. F. Galvão.	293
Mellito d'escammonéa; pelo Sr. Lazowski.	223
— iodado; pelo Sr. Dorvault.	260
Memoria dos Estrumes considerados como adubos; pelo Sr. Girardin.	371
— ácerca da tinctura das sementes de colchico; pelo Sr. H. Bonnewyn.	255
Mensagem da Sociedade, pedindo a Sua Magestade O SENHOR D. PEDRO V. para que permita que o Seu Nome seja inscripto como Protector.	85
Mistura contra o cholera; pelo Sr. Dr. A. Bossu.	264
— que se deve administrar nos casos de envenenamento, quando se não tem podido conhecer a natureza do veneno.	82
Modificação do apparelho de Woulf; pelo Sr. S. B. Almeida, do Porto.	131
Molestia (a) das vinhas.	145
Molybdato d'ammoniac (sobre o emprego do) para descobrir o arsenico nas analyses medico-legaes; pelo Sr. M. H. Struve.	189
Morte causada por um vigesimo de grão d'opio.	283
Morte inesperada.	81
N	
Natureza chymica do ozone.	181
Necrologia do nosso Collega o Sr. João Quintino d'Avelar; feita pelo Sr. J. J. de Sousa Telles.	90

Nickel e cobalto em algumas aguas ferreas.	83
— e cobalto (nota sobre a presença do) em algumas aguas ferruginosas; pelo Sr. Ossian Henry.	353
Nomeação.	82
— (noticia da) do nosso Collega o Sr. José Dionysio Corrêa para Vogal Pharmaceutico do Conselho de Saúde Publica do Reino.	91
Nota sobre o ensaio commercial do cyanureto de potassio; pelo Srs. Fordos e Gélis.	48
— sobre a preparação dos oleos e gorduras medicinaes; pelo Sr. Lhermite.	93
— sobre a presença do nickel e cobalto em algumas aguas ferruginosas; pelo Sr. Ossian Henry.	353
Noticia da nomeação do nosso Collega o Sr. José Dionysio Corrêa para Vogal Pharmaceutico do Conselho de Saúde Publica do Reino; feita pelo Sr. J. J. de Sousa Telles.	91
Nova planta saccharina.	82
Novo adhesivo.	252
— antidoto do phosphoro.	181
— chá do Cabo da Boa-Esperança.	251
— processo para reconhecer a presença do acido urico no liquido das hydropesias, &c.	250
— reagente para reconhecer a pureza dos oleos.	180
— xarope de limões artificial; pelo Sr. H. Bonnewyn.	311
Objectos doados á Sociedade, publicados na Sessão Solenne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	236
Observações meteorologicas (synopse das) feitas na Escho-la Medico-Cirurgica de Lisboa; pelo Sr. Dr. C. M. F. Silva Beirão. 12, 109, 193, e	322
Officio da Commissão Central Portugueza para a Exposição Universal de Paris, remettendo o seu primeiro Aviso.	400
— do Ex. ^{mo} Sr. Visconde da Carreira, participando á Sociedade que Sua Magestade O SENHOR D. PEDRO V. Se Dignara annuir a ser seu Protector.	84
Oleo d'alfazema.	130
— d'amendoas amargas.	125
— d'anis.	128
— d'anis estrellado.	127
— d'arruda.	128
2. ^a Serie, T. V. — N.º 12.	91

Oleo de bergamota.	132
— de cajeput.	128
— de canella.	126
— de copaiva.	133
— de cravagem de centeio.	39
— de cravo da India.	125
— de cúbebas.	132
— de figados de bacalhau, e do seu uso em Medicina.	157
— de figados de bacalhau (solidificação do).	183
— de figados de bacalhau phosphorado; pelo Sr. Glover.	259
— d'hortelã pimenta.	129
— iodado; pelo Sr. Berthé.	259
— de morphiina.	112 e 181
— de proto-iodureto de ferro; pelo Sr. Gille.	259
— de sassafrás.	127
— de sementes de tabaco.	277
— de tomilho.	130
Oleos e gorduras medicinaes (nota sobre a preparação dos); pelo Sr. Lhermite.	93
— volateis (reactivos para reconhecer a pureza dos); pelo Sr. G. H. Keller.	125
Operação da talha, practicada pelo Sr. A. M. Barbosa.	154
Opiata antibleorrhagica; pelo Sr. Beyran.	261
— antigottosa e antirheumatismal; pelo Sr. Villette.	222
Ordem do Conselho Ultramarino de 1 de Junho de 1742, para o Physico-Mor do Reino.	56
Ozone (natureza chymica do).	181

P

Padre João de Loureiro (breve noticia da vida e escriptos do).	368
Paleontologia.	21
Parecer da Camara dos Dignos Pares do Reino, ácerca da Representação da Sociedade que contém o projecto da criação das Escolas Especiaes de Pharmacia.	248
Pasta de doç'amarga contra as affecções da garganta; pelo Sr. Pichon.	6
Perchlorureto de ferro e agua de Pagliari.	183
Pesquisa de vestigios de sangue sobre uma faca coberta de ferrugem; pelo Sr. Daubrawa.	75
Pesquisas sobre a tinctura das sementes de colchico; pelo Sr. H. Bonnewyn.	255

Pilulas antisiphiliticas; pelo Sr. Bonnefont.	224
— contra a febre; pelo Sr. Girard.	224
— contra a gotta; pelo Sr. Gaffard.	5
— contra a purpura; pelo Sr. Granthan.	224
— contra o rheumatismo articular agudo; pelo Sr. Homolle.	224
— febrifugas; pelo Sr. Perrin.	223
— iodadas; pelo Sr. Dorvault.	260
— de veratrina opiada; pelo Sr. Piédagnel.	223
Plano provisional para a Visita geral das Boticas, mandado executar pelo PRINCIPE REGENTE, por Aviso de 28 de Março de 1800, e publicado pela Real Junta do Proto-Medicato.	394
Planta (nova) saccharina.	82
Po antispasmodico; pelo Sr. Blache.	262
— antispasmodico; pelo Sr. Heintz.	262
— de cravagem de centeio.	37
— de esporão de centeio composto.	152
— hemostatico; pelo Sr. Cancoïn.	262
Poção contra a cholera das crianças; pelo Sr. Mascarel.	261
— de cravagem de centeio.	38
— de nitrato de soda; pelo Sr. Rademacher.	223
Pollen (composição chymica do).	214
Pomada contra as nevralgias sciaticas; pelo Sr. Poggiole.	221
— de guano contra as herpes; pelo Sr. Girardin.	263
— d'iodureto de potassio com cicuta; pelo Sr. Duval.	262
— de nitro-tannato de mercurio; pelo Sr. Venot.	182
— opiada e resolutiva de chloroformio.	182
— opiada e resolutiva com chloroformio contra o prurido da vulva; pelo Sr. Vaneedem.	221
Pos antispasmodicos; pelo Sr. Heintz.	221
Premio sobre o acido racemico.	270
Premios pecuniarios.	80
Preparação (sobre a) da magnesia pura; pelo Sr. Henry Wartz.	9
Presumido envenenamento (de um); pelo Sr. Dr. B. A. Gomes.	207
Processo (novo) para reconhecer a presença do acido urico no liquido das hydropesias, &c.	250
— para reconhecer a pureza dos saes de quinina.	25
Programma de premios para o anno de 1855, proposto pelo Instituto Medico Valenciano.	149
— sobre Questões scientificas, publicado na Sessão Solemne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	234

Programma scientifico.	278
Quadro da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, no 20.º An- no Litterario.	409
— (resumo do) da Sociedade, com as alterações oc- corridas; publicado na Sessão Solemne Anniver- saria de 24 de Julho de 1854.	239
Quantidade do ammoniaco contido na agua da chuva e na agua depositada pelo nevoeiro.	185
Questões scientificas (programma sobre), publicadas na Sessão Solemne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	234
Ramnoxantina.	26
Reactivos para reconhecer a pureza dos oleos volateis; pelo Sr. G. H. Qeller.	125
Reagente (novo) para reconhecer a pureza dos oleos.	180
Reflexões acerca da Pharmacopœa do Dr. Agostinho Al- bano da Silveira Pinto; pelo Sr. J. J. de Sousa Telles. 298, 333, e	377
Regimento de 16 de Maio de 1744, do que devem obser- var os Commissarios Delegados do Physico- Mor do Reino no Estado do Brasil.	115
Relação dos Doadores e dos Objectos doados á Socieda- de; lida na Sessão Solemne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	236
Relações (sobre as) toxicas dos acidos arsenioso e arseni- co; pelo Sr. Schroff.	8
Relatorio dos trabalhos da Sociedade, feito na Sessão So- lemne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	229
Representação da Sociedade endereçada ao Governo, pe- dindo providencias contra a exigencia das licenças aos Pharmaceuticos de Vianna do Castello.	287
Resumo do Quadro da Sociedade, com as alterações oc- corridas; publicado na Sessão Solemne Anniver- saria de 24 de Julho de 1854.	239
Revalenta e Ervalenta.	152
Revista dos Jornaes; feita pelo Sr. J. J. de Sousa Telles. 21, 79, 111, 148, 180, 212, 249 e	276

S

Saccharureto iodado; pelo Sr. Dorvault.	260
Saes de quinina (processo para reconhecer a pureza dos).	25
Sal diuretico.	336
— sedativo.	382
Sangue considerado em relação á Chymica-legal (factos para servirem á historia do); pelo Sr. Morin.	77
— sobre uma faca coberta de ferrugem (pesquisa de vestigios de); pelo Sr. Daubrawa.	75
Scoparina e sparteina.	24
Sessão Solemne Anniversaria da Sociedade (acta da), de 24 de Julho de 1854.	229
Sessões Litterarias da Sociedade (extracto das actas das), desde 24 de Novembro de 1853 até 8 de Novembro de 1854. 29, 57, 85, 123, 153, 187, 219, 226, 247, 289, 331, 367 e	399
Sobre o emprego do molybdato d'ammoniaco para descobrir o arsenico nas analyses medico-legaes; pelo Sr. M. H. Struve.	189
— a preparação do algodão de collodio; pelo Sr. M. C. Mann.	167
— a preparação da glicerina; pelo Sr. Campbell Morfit.	106
Sociedade Pharmaceutica Lusitana (quadro da), no 20. ^o Anno Litterario.	409
— das Sciencias Medicas de Lisboa.	292
Solidificação do oleo de figados de bacalhau.	183
Solução iodada caustica contra as congestões, as erosões, e ulcerações do collo do utero; pelo Sr. Churchill.	264
Soluto ethereo de balsamo de Tolú; pelo Sr. Dr. Roziere.	6
Sparteina e scoparina.	24
Sub-acetato de chumbo liquido.	333
— de chumbo liquido com alcohol.	334
— de cobre.	335
Subscriptores (lista dos Srs.) d'este Tomo.	427
Sulphato de magnesia contendo sulphato de manganez.	283
— de quinina (falsificações do).	45
Sumo de limão preparado.	385
Sumula de preceitos hygienicos.	151
Synopse das observações meteorologicas feitas na Eschola Medico-Cirurgica de Lisboa; pelo Sr. Dr. C. M. F. Silva Beirão. 12, 109, 193, e	322

T

Terra foliada de tartaro.	336
Tinctura de bagas de mezereão; pelo Sr. Wertheim.	225
— contra a aphonía; pelo Sr. Rozière.	222
— de cravagem de centeio.	38
— das sementes de colchico (pesquiza sobre a); pelo Sr. H. Bonnewyn.	255
Trabalhos da Sociedade (relatório dos), publicados na Sessão Solemne Anniversaria de 24 de Julho de 1854.	229
Tractamento das entorses; pelo Sr. Jobert.	7

V

Valerianato d'atropina.	263
Variedades do chlorureto mercurioso usadas em Medicina; pelo Sr. J. P. Depaire.	266
Venda de drogas.	27
Verdete.	335
Verniz para objectos de metal delicados.	21
Vinagre (dosagem do).	25
— aromatico.	338
— camphorado.	378
— de colchico.	339
— rosado.	339
— scillitico.	340
Vinho preparado com uvas alteradas pelo <i>oidium tuckeri</i> .	152

Centro de Documentação Farmacêutica

Xarope albuminoso; pelo Sr. S. Martin.	262
— de cravagem de centeio.	38
— de guano; pelo Sr. Girardin.	263
— (novo) de limões artificial; pelo Sr. H. Bonnewyn.	341
— de scilla; pelo Sr. Faverdaz.	223
— de violetas.	22 e 81
— para substituir o looch branco; pelo Sr. Boutheaux.	250



FORMULARIO

a que se refere o Regimento dos Preços, revisto em 1854,
quando cita o Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana.

1. ACETATO DE CHUMBO LIQUIDO.
(Soubeiran.)

Acetato de chumbo crystallizado (sal
de chumbo) 1 libra,
Prot'oxydo de chumbo (lithargyrio) . . 4 onças,
Agua distillada 2 libras.

Dissolva o acetato de chumbo, ajunte-lhe o lithargyrio, agite de tempo a tempo, por alguns dias, e filtre.

2. ACETOLADO OU VINAGRE DE SEMENTES DE COLCHICO (Acetoleo doCodigo). (Béral.)

Sementes de colchico contusas (*) . . . 3 onças,
Vinagre branco 1 libra.

Macere por 12 dias e filtre.

3. AGUA D'ALCATRÃO.

Alcatrão 2 onças,
Agua 3 libras.

Agite por 8 dias, decante e filtre.

4. AGUA D'ARCABUSADA OU VULNERARIA DE THEDEN.

Alcohol de 34° Cartier }
Vinagre branco } ãa 16 onças,

(*) O Sr. Doryvult, attendendo a serem as sementes de colchico muito duras, costuma moel-as em moinho; e recommenda que haja sempre o cuidado d'as dividir.

Assucar branco 4 onças,
Acido sulphurico diluido da Ph. G. 3 ,,
Misture e filtre s. a.

5. AGUA OU DECOCTO DE CAWPER.

Salsa-parrilha contusa } aã 1 onça,
— da horta cortada }
Saponaria } aã 2 oitavas,
Doc'amarga }
Agua commum 3 libras,
F. s. a. decocto até ficar em 1 ,,
Infunda :
Mezereão 12 grãos.

6. AGUA CAUSTICA DE PLENK.

Sublimado corrosivo } aã 1 onça,
Sulphato d'alumina e potassa }
Camphora } aã 1 oitava,
Carbonato de chumbo }
Alcohol de 34° Cartier } aã 1 libra.
Acido acetico distillado }
Misture s. a.

7. AGUA DE COLONIA.

Essencia de bergamota }
— de cidra } aã 3 oitavas,
— de limão }
— de flor de laranjeira 2 escropulos,
— de alecrim } aã 24 gottas,
— de alfazema }
— de canella } aã 6
— de cravo }
Alcohol de 30° Cartier 4 libras.
Distille a banho d'agua 3 ,,

8. AGUA ESTYPTICA DE DONZELLI.

(Pharm. das Pharm.)
Salva }
Urtigas } aã 3 manip.
Alecrim }

Malvas	}	aã 3 manip.
Casca da raiz de nogueira, lavada e contusa.....		
Flores de salva.....		
— d'alecrim.....		
— d'oliveira.....	}	aã 2 „
Tanchagem.....		
Hypocistos.....		
Marroios.....		
Summidades de sylvia macha..	}	aã 2 oitavas,
Todos os sandalos.....		
Coentros preparados.....		
Casca de cedro.....		
Canella.....		3 „
Maçãs de cypreste.....	n.º	10
Pinhas verdes tenras.....	n.º	5
Bôlo armenio oriental.....	}	aã 2 „
Almeçega.....		

Contunda tudo, macere por tres dias em vinho tinto forte; distille a fogo brando, e serva o producto distillado em vaso tapado, com

Pedra hume em po..... 2 onças.

A'cerca dos defeitos d'esta formula, que é a verdadeira, podem ler-se na Ph. citada as observações feitas por um Pharmaceutico Portuguez.

9. AGUA MINERAL IODURADA DE LUGOL.
(Soubeiran.)

Iodo.....	4 grãos,
Iodureto de potassio.....	8 „
Agua distillada.....	32 onças.

Dissolva s. a.

A Commissão approvou esta formula, por ser a ultimamente recommendada pelo Auctor, segundo affirma o Sr. Soubeiran. Corresponde á segunda prescripta pelo Codigo Pharmaceutico Lusitano.

10. AGUA PARDA DE FRAGOSO.
- | | |
|------------------------|---------------|
| Aloes succotrino..... | 6 grãos, |
| Verdete..... | 3 ” |
| Agua de tanchagem..... | } aã 6 onças. |
| Vinho branco..... | |
- F. s. a.

11. AGUA SEDATIVA 1.^a
(Raspail.)
- | | |
|-------------------------------|--------------------------|
| Ammoniac liquido de 22° B.... | 2 onças, |
| Alcohol camphorado..... | 2 $\frac{1}{2}$ oitavas, |
| Sal marinho..... | 1 onça, |
| Agua..... | 32 ” |

12. AGUA SEDATIVA 2.^a
- | | |
|-------------------------------|--------------------------|
| Ammoniac liquido de 22° B.... | 2 $\frac{1}{2}$ onças, |
| Alcohol camphorado..... | 2 $\frac{1}{2}$ oitavas, |
| Sal marinho..... | 1 onça, |
| Agua..... | 32 ” |

13. AGUA SEDATIVA 3.^a
- | | |
|-------------------------------|--------------------------|
| Ammoniac liquido de 22° B.... | 3 onças, |
| Alcohol camphorado..... | 2 $\frac{1}{2}$ oitavas, |
| Sal marinho..... | 1 onça, |
| Agua..... | 32 ” |

Pode-se aromatizar com qualquer essencia.

Quando se pedir agua sedativa, sem designação de n.º, deve-se dar a 1.^a

14. AGUA VEGETO-MINERAL OU SATURNINA.
- | | |
|---|---------------------|
| Acetato de chumbo liquido (Formula n.º 1.)..... | $\frac{1}{2}$ onça, |
| Agua..... | 1 libra. |
- Misture.

15. ALCOHOL CAMPHORADO.
- 1.º
- | | |
|---------------|---------------------|
| Camphora..... | $\frac{1}{2}$ onça, |
|---------------|---------------------|

- Alcohol de 25° Cartier..... 1 librã.
Dissolva. 2.º
16. Camphora..... 1 onça,
Alcohol de 30° Cartier..... 1 libra.
Dissolva. 3.º
17. Camphora..... 1 ½ onça,
Alcohol de 36° Cartier..... 1 libra.
Dissolva.
18. ALCOHOL CAMPHORADO DE RASPAIL.
Camphora..... 5 onças,
Alcohol de 40° Cartier..... 16 „
Dissolva.

ALCOHOLADOS OU TINGTURAS ALCOHOLICAS (Alcoholeos do Codigo).

19. ALCOHOLADO D'ACAFRÃO.
Açafrão..... 4 onças,
Alcohol de 31° Cartier..... 16 „

Macere por 15 dias; cõe com forte expressão e filtre.

Fica á intelligencia dos Pharmaceuticos procederem da mesma forma, sempre que as substancias immergidas no alcohol o exijam, para largarem todo o liquido que absorveram.

Pela formula acima se preparam os alcoholados de:

Almiscar.
Aloes.
Assafetida.
Canella.
Cardamomo menor.
Castoreo.
Jalapa.
Myrrha.
Pyrethro.
Quina amarella.
Sabão.

Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos

20.

ALCOHOLADO D'ACONITO.

Aconito..... 4 onças,

Alcohol de 21° Cartier..... 16 "

Macere por 15 dias e filtre.

Preparam-se da mesma forma os alcoolizados de:

Arnica.

Belladona.

Calumba.

Casca de laranja.

— de limão.

Cravagem ou esporão de centeio.

Estramonio.

Genciana.

Gingibre branca.

Guayaco.

Kino.

Lobelia inflata.

Losna.

Meimendro.

Quina cinzenta.

— vermelha.

Rhuibarbo.

Scilla.

Sementes de colchico.

— d'estramonio.

Valeriana.

21.

ALCOHOLADO D'ALAMBRE.

Alambre..... 1 onça,

Alcohol de 34° Cartier..... 16 "

Macere por 6 dias e filtre.

22.

ALCOHOLADO DE BALSAMO PERUVIANO.

Balsamo peruviano..... 4 onças,

Alcohol de 34° Cartier..... 16 "

Macere por 15 dias e filtre.

Preparam-se pela mesma forma os alcoolizados de:

Balsamo tolutano.

Benjoim.

Laccá.

23. ALCOHOLADO DE BRUCINA.

(Magendie.)

Brucina..... 1 oitava,

Alcohol de 36° Cartier..... 30 „

Macere e filtre.

24. ALCOHOLADO DE CANTHARIDAS.

Cantharidas em po grosso..... 2 onças,

Alcohol de 21° Cartier..... 16 „

Macere por 15 dias e filtre.

25. ALCOHOLADO DE DEDALEIRA.

(Darwin.)

Folhas de dedaleira em po grosso... 2 onças,

Alcohol de 34° Cartier..... } aã 4 „

Agua }

Macere por 24 horas em logar quente, vascolejando por vezes; cõe e filtre.

26. ALCOHOLADO DE MOSTARDA.

(Sousa Telles, Senior.)

Mostarda em po..... } aã 4 onças,

Agua fria }

Macere por 12 horas em vaso bem rolhado, vascolejando de vez em quando; e ajuncte:

Alcohol de 34° Cartier..... 16 onças,

Continue a maceração pela mesma forma por 12 dias, e filtre.

27. ALCOHOLADO NERVINO.

Essencia de cravo da India..

— de canella.....

— d'alfazema.....

— de macis.....

} aã 1 escropulo,

Alambre..... 1 onça,

Alcohol de 34° Cartier..... 16 onças.
Macere por 16 dias e filtre.

28. ALCOHOLADO D'ÓPIO DA PH. DE LONDRES
(Edição de 1836).

Opio duro e contuso..... 3 onças,
Alcohol diluido de 0,920 (21° Cart.) 32 ,, (2 octarios)
Macere por 14 dias e filtre.

ALCOHOLATOS OU ESPIRITOS DISTILLADOS.

29. ALCOHOLATO DE CASCA DE CIDRA.

Casca recente de cidra..... 1 libra,
Alcohol de 31° Cartier..... 6 ,,
Macere por 8 dias e distille a banho d'agua até á
seccura.

Preparam-se pela mesma forma os alcoholatos de:

Casca de laranja.

— de limão.

Flores de laranjeira.

30. ALCOHOLATO DE CEREJAS PRETAS.

Cerejas pretas bem maduras..... 8 libras,
Machuque para esmagar completamente os caroços, e
deixe em repouso por 15 dias; e em tendo começado a
fermentação alcoholica ou vinhosa, ajunte-lhes:

Alcohol de 28° Cartier..... 12 libras.

Distillam-se a banho d'agua..... 12 ,,

*A fermentação das cerejas, pode-se desenvolver mais ou
menos promptamente, conforme as circumstancias; ao Phar-
maceutico cumpre vigiar cuidadosamente esse desinvolvimen-
to, para que não passe á fermentação acetica.*

31. ALCOHOLATO DE COCHLEARIA.

Cochlearia recente..... 9 libras,
Alcohol de 31° Cartier..... 6 ,,
Macere por 4 dias e distille a banho d'agua 5 ,,

32.

ALCOHOLATO DE JUNIPERO.

Junipero (bagas contusas de) 1 libra,

Alcohol de 34° Cartier 8 „

Macere por 8 dias, e distille a banho d'agua até á secura.

33.

ALCOHOLATO DE JUNIPERO COMPOSTO OU GENEBRA.

Bagas de junipero contundidas 2 libras,

Sementes d'alcarovia 2 onças,

Alcohol de 22° Cartier 10 libras,

Agua 2 „

Macere por 8 dias, e distille a banho d'agua. 10 libras.

34.

ALCOHOLATO DE NOZ MOSCHADA.

Nozes moschadas contusas 1 libra,

Alcohol de 31° Cartier 8 „

Macere por 8 dias, e distille a banho d'agua até á secura.

ALCOHOLATURAS OU TINCTURAS DE PLANTAS RECENTES.

35.

ALCOHOLATURA D'ACONITO.

Aconito recente 1 libra,

Alcohol de 34° Cartier 1 „

Macere por 15 dias, coe com expressão, e filtre.
Assim se preparam as alcoholaturas de:

Belladonna.

Bryonia.

Cicuta.

Colchico.

Digitalis.

Esporão de centeio.

Estramonio.

Nicociana.

36. ASSUCAR CAMPHORADO.

Camphora em pó..... $1\frac{1}{2}$ onças,

Assucar branco bem secco..... 12 „

Misture s. a. em um gal.

37. ASSUCAR VERMIFUGO.

(*Ph. Matritense.*)

Mercurio purificado..... 2 onças,

Assucar branco..... 4 „

Triture tudo em gal de pedra, com q. b. d'agua para fazer massa branda, continuando a trituração até completar a extinção do mercurio.

Cada oitava contém 1 escropulo de mercurio.

38. AZEITE PURIFICADO.

Azeite bom..... 4 libras,

Carvão animal purificado..... 6 onças.

Misture e digira a calor brando, por 12 horas, agitando de vez em quando, e filtre ainda quente.

39. BALSAMO ACUSTICO.

(*Soubeiran.*)

Sumo de cebolas..... } aã 1 onça,

Balsamo tranquillo..... } „

peruviano negro..... } „

Misture s. a.

40. BALSAMO ACUSTICO CREOSOTADO.

(*Bouchardat.*)

Alcoholato de melissa composto... $2\frac{1}{2}$ oitavas,

Oleo d'amendoas doces..... 5 „

Fel de boi..... 10 „

Creosota..... 10 gottas.

Misture s. a.

41. BALSAMO ACUSTICO COM OLEO D'ARRUDA.

(Guibourt.)

Balsamo tranquillo.....	2 oitavas,
Oleo d'arruda, por infusão.....	4 „
Balsamo d'enxofre terebinthinado	} aã 8 grãos.
Tinctura d'assafetida.....	
— d'ambar.....	
— de castoreo.....	
Oleo de succino.....	

Misture s. a.

42. BALSAMO DIVINO.

(Thesouro Apollinio.)

Arruda.....	} aã 4 manipulos,
Hypericão.....	
Losna.....	
Ruta capraria.....	
Artemisia.....	1 „
Bagas de loureiro contusas n.º 200	
Oleo de nozes.....	5 libras,
Vinho generoso.....	1 „

Infunda e digira até consumir toda a humidade; cõe, ajunte, e faça fundir:

Pez louro.....	} aã 4 onças,
Resina de pinho.....	
Terebinthina fina.....	

Cõe, e quasi frio ajunte:

Oleo de bagas de zimbro.....	3 „
— d'alfazema.....	2 „
— de cravo.....	$\frac{1}{2}$ „
Balsamo peruviano.....	2 „

Proceda s. a.

43. BALSAMO EMBRIONIS.

(Ph. Lusitana.)

Canella.....	} aã $1\frac{1}{2}$ onça,
Cardamomo maior.....	

*

Cardamomo menor.....	}	aã 1 $\frac{1}{2}$ onça,
Cravo da India		
Cubebas.....		
Gingibre.....		
Macis.....		
Noz moschada.....	}	1
Galanga.....		
Pimenta longa.....	}	aã 1 manipulo,
Flores de salva		
Herva cidreira.....		
Hortelã	}	6 libras,
Vinho branco generoso.....		

Digira por por 15 dias, e distille a banho d'agua até á seccura.

44. BALSAMO D'ENXOFRE ANISADO.
(Ph. Franzeza.)

Enxofre sublimado e lavado.....	3 onças,
Oleo essencial d'anis.....	1 libra.

Digira a banho d'area, até que o enxofre se dissolva.
Da mesma forma se preparam os balsamos de:

Enxofre succinado, e terebinthinado
empregando as essencias d'alambre, e terebinthina

45. BALSAMO DE FIORAVANTI.
(Ph. Franzeza.)

Terebinthina.....	}	16 $\frac{1}{2}$ onças,
Resina elemi.....		
Tacamahaca.....	}	aã 3
Alambre.....		
Estoraque liquido.....	}	aã 3
Galbano.....		
Myrrha.....		
Azevre.....	}	aã 1
Bagas de louro recentes.....		
Raizes de galanga.....		
— de zedoaria.....	}	aã 1 $\frac{1}{2}$

- Raiz de gengibre. }
Canella }
Cravo da India. } aã 1½ onça.
Noz moscada. }
Dictamo de Creta. 1

Contunda todas estas substancias, misture-lhes a terebinthina, macere por 6 dias em

Alcohol de 32º Cartier. 8 libras.

Distille a banho d'agua até obter 6 libras e 8 onças de liquido.

46. BALSAMO DE GENOVEVA.

(Cadet.)

- Vinho tincto generoso }
Azeite. } aã 4 libras,
Cera amarella }
Agua rosada } aã 8 onças,
Sandal vermelho em po. 2

Misture tudo, e ferva a fogo lento por meia hora, mechendo amiudadas vezes; ajunte no fim d'este tempo:

Terebinthina de Vencza. 16 onças,

Incorpore, tire do lume, e quando estiver quasi frio ajunte:

Camphora em po. 2 onças.

Mecha muito bem; cõe por panno de linho, deixe assentar, e separe-lhe alguma agua se ainda a tiver.

47. BALSAMO DE LABORDE OU DE FOURCROY.

(Cadet.)

Azeite. 5 libr. e 4 onç.

- Po de raiz d'angelica. }
— de escorioneira. } aã 2 onças,
— de hypericão. }
— de bagas d'hera. }

Cosa a lume brando, deixe macerar por 12 horas, e no fim d'este tempo leve novamente ao lume, e quando o oleo estiver quasi a levantar fervura, ajunte:

Theriaga.....	} aã 2 oitavas,
Açafrão	
Extracto de zimbro.....	
Azevre.....	

Cosa, cõe por um panno de linho, deixe assentar, e tornando a pôr no lume ajuncte:

Terebinthina 10 onças,

Aqueça até se não sentir o cheiro terebinthinaceo, e tirando o vaso do lume ajuncte:

Incenso em po.....	} aã 1½ oitava,
Estoraque.....	
Benjoim.....	

Agite até que o balsamo arrefeça, conserve em repouso por 3 dias; cõe e guarde.

48. BALSAMO MERCURIAL DE PLENCK.

Balsamo d'Arceu..... 1 onça,

Unguento mercurial..... 1 oitava,

Mercurio doce..... 2 "

Misture s. a.

49. BALSAMO TRANQUILLO OU OLEO DE NARCOTICOS.

(Ph. Lusitana.)

Folhas recentes d'herva moura	} aã 6 onças,
— — de meimendro	
— — de belladona..	
— — de nicociana..	
— — d'estramonio..	} 6 libras,
Azeite.....	

Cortadas e contusas as plantas, ferva-as no oleo a lume brando até extinguir a humidade; cõe com expressão forte, deixe em repouso até esfriar, decante e ajuncte:

Oleo volatil d'alfazema.....	} aã 2 oitavas.
— — de tomilhò.....	
— — d'hortelã pimenta..	

Misture bem e guarde em vaso bem tapado.

60.

BANDOLINA.

Gomma alcatira.....	2 oitavas,
Agua.....	8 onças,
Macere por 24 horas, cõe e ajunte:	
Alcohol de 34° Cartier.....	3 "
Essencia de rosas.....	10 gottas.

51.

BISCOTOS ANTI-SYPHILITICOS.

(Foy.)

Pasta de biscoutos.....	5 onças,
Deuto-chlorureto de mercurio (sublimado corrosivo).....	2 grãos.

Misture muito bem, forme 10 biscoutos e cosa-os no forno.

52.

BISCOTOS PURGATIVOS COM ESCAMMONÉA.

(Dorvault.)

Escammonéa.....	1 oitava,
Pasta de biscoutos.....	12 onças.

F. s. a. 24 biscoutos e cosa-os no forno.

53.

BISCOTOS PURGATIVOS COM JALAPA.

(Cadel.)

Jalapa em po.....	1 onça,
Pasta de biscoutos.....	1 libra.

F. s. a. 24 biscoutos e cosa-os no forno.

54.

BISCOTOS VERMIFUGOS COM CALOMELANOS.

(Foy.)

Calomelanos a vapor.....	2 oitavas,
Pasta de biscoutos.....	12 onças.

F. s. a. 24 biscoutos e cosa-os no forno.

55.

BISCOTOS VERMIFUGOS COM SEMENTE D'ALE-

XANDRIA.

(Cadel.)

Semente d'Alexandria pulverisada..	4 oitava,
Pasta de biscoutos.....	12 onças.

F. s. a. 24 biscoutos e cosa-os no forno.

N. B. A pasta de biscoutos é composta de farinha de trigo, leite, manteiga e assucar, e aromatisada convenientemente. Deve ser preparada pelo proprio Pharmaceutico, para evitar a mistura que os Conserveiros lhe costumam fazer, do carbonato ammoniacal, para os tornar mais leves, mas que decompõem os preparados mercuriaes.

56.

CALDA D'ABOBORA.

Abobora descascada e partida miudamente.....	} aã 4 libras.
Agua.....	
Assucar branco.....	

Ferva a lume brando até á consistencia de xarope e cõe.

57.

CAPILÉ.

Avenca (<i>capillaria</i>) recente, escolhida e lavada.....	2 onças,
Xarope simples, a server.....	2 libras.

Deita-se o xarope sobre a avenca, deixa-se d'infusão até esfriar, e cõe-se.

Querendo, pode-se aromatizar com casca de cidra ou de limão.

58.

CARGA DE REGO.

Sebo preparado.....	32 onças,
Banha de porco.....	} aã 16 „
Azeite.....	

Vinho tincto.....	4 libras,
-------------------	-----------

Misture, ferva a lume brando por 2 horas e ajuncte:

Pez branco.....	} aã 16 onças,
— negro.....	
Oleo de bagas de louro.....	2 „

Derreta, cõe e ajuncte:

Terebinthina.....	16 „
-------------------	------

Agite até estar tudo frio, e misture:

Mel despumado.....	2 libras,
--------------------	-----------

Alcohol de 25° Cartier..... 1 libra,
 Cominhos em po..... 2 onças,
 Bôlo armenio em po..... 4 libras.
 Farinha de trigo q. b. para lhe dar consistencia d'un-
 guento emplastrico, continuando a mecher até esfriar.

59. CATAPLASMA ANTI-CARBUNCULOSA OU DAS NE-
 CESSIDADES.

Mel 6 onças,
 Farinha de centeio..... 4 „
 Gemas d'ovos..... n.º 4
 Pedra hume calcinada..... 2 oitavas.

Misture s. a.

Encontram-se varias formulas d'esta cataplasma, como se pode vêr no Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, n.º 12 do tomo 4.º da 2.ª serie. Esta é exacta, e textualmente copiada da receita que sempre se seguiu na Congregação do Oratorio, onde teve origem, e nos foi dada pelo ultimo Proposito da mesma extincta Congregação; accrescentando que senão deve usar d'ella, sem passarem pelo menos 24 horas depois da sua preparação; e que, endurecendo, se abranda com gema d'ovo ou mel, mas que preferiam a gema d'ovo.

60. CATAPLASMA SATURNINA.
 (Ph. Lusitana.)

Miollo de pão..... 4 onças,
 Agua saturnina 1 libra.

Faça cataplasma a fogo brando.

61. CATAPLASMA SEDATIVA DE RASPAIL.

Cataplasma de linhaça..... 1 libra,
 Alcohol camphorado..... 1/2 onça,
 Agua sedativa..... 3 „

Incorpore s. a.

62. CATAPLASMA D'URGEBÃO.
 (Usada no Hosp. de S. José.)

Urgebão sêceo..... 1 1/2 libra,
 Agua..... 8 „

Centro de Preparação Farmacêutica
 do Ordem dos Farmacêuticos

Ferva até ficar em..... 4 libras,

Ajuncte:

Claras d'ovos..... n.º 6.

Farinha de cevada q. b. para fazer cataplasma.

63. CAUSTICO DE FILHOS.

Potassa caustica..... 4 onças,

Cal viva em po 1 ,,

Funda a potassa em colher de ferro, ao rubro, e ajuncte-lhe a cal, por duas ou tres vezes; verta em tubos de chumbo de pequeno diametro, e conserve n'outros de vidro, acabando de os encher com cal viva, bem rolhados.

64. CAUSTICO DE PAPEL.

Papel alvissimo..... $\frac{1}{2}$ folha,

Corte miudamente, e ajuncte-lhe n'um gral de vidro, pouco a pouco:

Agua forte..... 2 onças.

Triture até se reduzir a massa branda, e bem uniforme. Guarde em frasco de vidro esmerilhado.

65. CAUSTICO DE VELPEAU.

Açafrão em po..... $2\frac{1}{2}$ oitavas,

Acido sulphurico 5 ,,

Misture pouco a pouco em vidro de bocca larga.

66. CAUSTICO DE VIENNA OU POS DE VIENNA.

Potassa caustica..... }ã partes eguaes.

Cal viva em po..... }ã partes eguaes.

Triture rapidamente a potassa em gral de vidro aquecido, ajuncte-lhe a cal, misture promptamente e guarde em vaso de vidro esmerilhado.

67. CERA MOUSTACHE.

Cera branca..... }ã 4 onças,

Estearina..... }ã 4 onças,

Banha..... }ã 4 onças,

Orcanetta..... $\frac{1}{2}$,,

Funda as tres primeiras substancias, ajuncte-lhes a

Centro de Documentação Farmacêutica
da ONS - ONS Farmacêuticos

quarta, conserve a mistura a quente o tempo bastante para tomar uma côr avermelhada; cõe e aromatise com

- Essencia de limão 4 oitavas,
- Essencia de cravo 1 oitava,
- d'alfazema 1 „

Deite-se nos moldes.

68. CEROTO DE BELL OU DE CERA.

- Cera branca 3 onças,
- Oleo d'amendoas 9 „

Derreta a lume brando, e triture n'um gral até esfriar.

69. CEROTO BELLADONISADO.

- Extracto de belladona 1 oitava,
- Ceroto branco ou de Galeno 1 onça.

Misture.

70. CEROTO CAMPHORADO DE RASPAIL.

- Banha 3 onças,
- Cera amarella 5 oitavas,
- Camphora em po 1 onça.

Faça ceroto s. a.

71. CEROTO OPIADO DE LAGNEAU.

- Ceroto de Galeno 2 onças,
- Opio em po 20 grãos,
- Gema d'ovo n.º 1

Misture s. a.

72. CERVEJA PRETA MEDICINAL.

(Telles, Senior.)

- Infuso bem saturado das especies vulnerarias 6 libras,
- Vinho tincto 12 „
- Assucar queimado 8 „
- Balsamo peruviano liquido, dissolvido em q.b. d'alcohol de 36º Cartier 1½ onça.

Misture e conserve em maceração por 12 dias, agitando amiudadas vezes.

*

Centro de Documentação Farmacêutica
Ordem dos Farmacêuticos

O assucar queimado obtem-se expondo o assucar humedecido ao contacto do calor, mechendo-o até que se torne escuro e empyreumatico.

73. CHOCOLATE ANTHELMINTICO OU VERMIFUGO.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Ethiope mineral..... 14 oitavas.

Depois de bem misturados faça pastilhas de 18 grãos cada uma.

74. CHOCOLATE D'ARROW-ROOT.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Arrow-root..... 1 „

Depois de bem misturados, deite em fôrmas que levem 4 a 8 onças.

75. CHOCOLATE DE BAUNILHA.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Baunilha em po..... 1 oitava.

Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

76. CHOCOLATE DE BOLOTA TORRADA.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Bolota torrada em po..... 8 „

Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

77. CHOCOLATE DE FERRO.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Carbonato de ferro..... $\frac{1}{2}$ „

Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

78. CHOCOLATE DE FERRO REDUZIDO PELO HYDROGENIO.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Ferro reduzido pelo hydrogenio.... 4 oitavas.

Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

79. CHOCOLATE DE IODURETO DE FERRO.

Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Iodureto de ferro..... $\frac{1}{2}$ „

Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

80. CHOCOLATE DE MUSGO.
Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Gelea sêcca de musgo islandico em po.. 2 ,,
Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

81. CHOCOLATE PURGATIVO.
Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Jalapa em po..... 22 oitavas,
Calomelanos a vapor..... 15 ,,
Depois de bem misturados, faça pastilhas de oitava.

82. CHOCOLATE DE SAGU.
Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Sagu em po..... 1 ,,
Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

83. CHOCOLATE DE SALEPO.
Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Salepo em po..... 1 ,,
Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

84. CHOCOLATE SIMPLES OU DE SAUDE.
Cacáo torrado e descascado..... 32 onças,
Assucar areado..... 30 ,,
Reduza o cacáo a pasta, em gral ou em pedra propria
previamente aquecida, ajuncte-lhe o assucar, e depois de
bem misturados deite nas fôrmas.

85. CHOCOLATE DE TAPIOCA.
Chocolate simples reduzido a pasta.. 32 onças,
Tapioca em po..... 1 ,,
Depois de bem misturados, deite nas fôrmas.

86. CIGARRILHAS BALSAMICAS DE GOLPIN.
Prepara-se um alcoholado, mui saturado, de balsamo de
Tolú com alcohol de 36° a 40°. Immerge-se n'elle fo-
lhas de papel branco e deixam-se seccar. Repete-se esta
operação duas ou tres vezes; porém depois da ultima im-
mersão, antes que o papel tenha seccado, polvilham-se
com a seguinte mistura:

Lirio florentino em po 1 onça,
Nitrato de potassa em po $\frac{1}{2}$ oitava.

Misture.

Depois de cobertas d'este po, deixam-se secçar as folhas de papel e rolam-se em forma de cigarrilhas.

87. CITRATO DE MAGNESIA ASSUCARADO.

Acido citrico em po grosso 6 oitavas,
Carbonato de magnesia 4 "
Assucar branco 10 "

Misture bem, e guarde.

E' esta a quantidade que se emprega para 1 libra de limonada de citrato de magnesia.

88. COLLYRIO DE NITRATO DE PRATA.

(Velpeau.)

Nitrato de prata 36 grãos,
Agua distillada 1 onça.

Dissolva.

89. COLLYRIO SECCO.

(Dupuytren.)

Assucar branco $2\frac{1}{2}$ oitavas,
Deut'oxydo de mercurio (pos de Joannes) 9 grãos,
Tuthia 18 "

Triture até reduzir tudo a po mui fino.

90. COLLYRIO CONTRA AS MANCHAS DA CORNEA.

(Dupuytren.)

Tuthia preparada }
Calomelanos a vapor } aã partes eguaes.
Assucar candi }

Reduza cada substancia a po impalpavel, e misture.

91. CONFITOS ANTHELMINTICOS.

(Cadet.)

Calomelanos preparados }
Amydo } aã $\frac{1}{2}$ onça,
Assucar } 1 "
Mucilagem de gomma adragante }
Essencia de bergamota } aã q. b.

F. s. a. 144 confeitos hem eguaes e ovoides.

92. CONFEITOS DE LACTATO DE FERRO.

(Boissière.)

Lactato de ferro. 3 onças e 1 oitava.

Mucilagem e po d'althea q. b. para fazer s. a. 2000
confeitos, que se devem cobrir com assucar.

93. CONSERVA D'AMEIXAS PURGATIVA.

(Ph. Lusitana.)

Ameixas passadas, sem caraços, e
o mais inteiras possivel. 6 onças,

Agua. 5 libras,

Ferva até que as ameixas estejam meio cosidas. Sepa-
re-as e ajuncte ao cosimento:

Raiz de borragem. } aã $\frac{1}{2}$ onça,
— de lingua de vacca. }

Ferva até ficar em 3 libras, e ajuncte:

Folhas de borragem. } aã 2 pugillos,
— de lingua de vacca. }

Ferva até reduzir a 2 libras, e infunda:

Senne. $2\frac{1}{2}$ onças,

Herva doce. $\frac{1}{2}$ ”

Flores cordiaes. $\frac{1}{2}$ pugillos,

Cõe com expressão, e ajuncte:

Assucar puro. 1 libra,

Clarifique, ajuncte as ameixas, evapore até á consis-
tencia de conserva, e, fora do lume, misture:

Canella em po. 2 oitavas.

94. COSIMENTO ANTI-FEBRIL.

(Lewvis.)

Raiz de serpentaria de Virginia } aã $4\frac{1}{2}$ oitavas,
Quina em po grosso. }

Agua. 2 libras,

Ferva a quina até reduzir o cosimento a 1 ”

Infunda a serpentaria, e em esfriando cõe e ajuncte:

Espirito de canella. 18 oitavas,

Xarope de crayos hortenses. 3 ”

95. COSIMENTO DE ASSACU. (*)
- | | |
|--------------------------------------|------------|
| Casca d'assacú, cortada e contusa... | 1 onça, |
| Agua..... | 20 „ |
| Ferva até reduzir a..... | 12 „ |
| Côe s. a., e ajuncte: | |
| Leite d'assacú..... | 24 gottas. |
96. COSIMENTO D'AVEA SOLUTIVO.
- | | |
|---------------------------|---------------|
| Cosimento d'avêa..... | 1 libra, |
| Senne..... | 3 oitavas, |
| Infunda s. a. e dissolva: | |
| Cremor de tartaro..... | 2 escropulos. |
97. COSIMENTO BRANCO DE SYDENHAM.
- | | |
|--|------------|
| Ponta de veado calcinada e porphyrizada | 1 oitava, |
| Gomma arabica em po..... | 1 „ |
| Miollo de pão..... | 3 „ |
| Assucar branco..... | 4 „ |
| Triture, n'um gral, e ferva em | |
| Agua..... | 2 libras, |
| Até reduzir a libra e meia, mechendo amiudadas ve- | |
| zes; côe ainda quente, por coador pouco tapado, e em | |
| esfriando, ajuncte-lhe: | |
| Agua de flor de laranjeira..... | 2 oitavas. |
98. COSIMENTO DE CEVADINHA.
- (Ph. de Londres.)
- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| Cevadinha..... | 2 $\frac{1}{2}$ onças, |
| Agua..... | 7 $\frac{1}{2}$ libras, |
| Faça cosimento para..... | 3 „ |
99. COSIMENTO OU TIZANA DILUENTE DE TISSOT.
- | | |
|---|-------------------------|
| Cevada limpa..... | 2 onças, |
| Agua..... | 5 libras, |
| Ferva até se abrir a cevada; côe e ajuncte: | |
| Nitrato de potassa..... | 1 $\frac{1}{2}$ oitava, |
| Mel despumado..... | 1 $\frac{1}{2}$ onça, |
| Vinagre bom..... | 1 „ |

(*) Veja Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, tomo V, da 1.^a serie, pag. 257.

100. COSIMENTO EMOLLIENTE.
Especies emollientes do Código Ph. L. $\frac{1}{2}$ onça,
Agua. 1 $\frac{1}{2}$ libra.
Ferva ligeiramente, e cõe.

101. COSIMENTO DE GUAYACO COMPOSTO SOLUTIVO.
Cosimento de guayaco composto do Co-
digo Ph. L. 1 libra,
Senne 3 oitavas.
Infunda s. a.

102. COSIMENTO PEITORAL D'EDIMBURGO.
Passas d'uvas. }
Cevada } aã 2 oitavas,
Figos sêccos }
Agua 2 libras,
Ferva até ficar em pouco mais de uma libra; e infunda:
Raiz de lirio florentino. }
— d'alcaçúis. } aã 1 oitava.
Flores de tucilago }

103. COSIMENTO PEITORAL DE LONDRES.
(Edição de 1851.)
Cosimento de cevadinha 3 libras,
Figos cortados }
Uvas sem grainha } aã 2 $\frac{1}{2}$ onças,
Raiz d'alcaçúis contusa 5 oitavas,
Agua distillada 1 $\frac{1}{2}$ libra.
Ferva até ficar em 3 libras.

104. COSIMENTO PEITORAL SOLUTIVO.
Cosimento peitoral de Londres. 1 libra,
Senne escolhido. 3 oitavas.
Infunda s. a.

105. COSIMENTO PEITORAL DE VAN-SWIETEN.
Especies peitoraes de Van-Swieten . . . 1 onça,

Agua..... 1 $\frac{1}{2}$ libra,
Ferva até reduzir a..... 1 „

106. DEPILATORIO DE COLLEY.

Cal viva..... 15 oitavas,
Nitro..... 2 „
Enxofre..... 2 „
Ouro-pimenta..... 6 „
Lixivia dos saboeiros..... 8 onças.

Misture e ferva até a consistência conveniente.

107. DEPILATORIO DE PLENK.

Ouro-pimenta..... 1 oitava,
Amydo..... 10 „
Cal viva..... 2 onças.

Reduza cada uma das substancias a po mui fino, misture e guarde em vaso bem rolhado.

108. DIGESTIVO COMPOSTO.
(Ph. Naval Castrense.)

Balsamo d'Arceu..... }
Unguento basilicão..... } aã 1 onça,
Precipitado rubro em po..... 2 oitavas,
Oleo d'Apparicio..... q. b.

Para dar a consistencia de digestivo.

109. DIGESTIVO SIMPLES.
(Ph. Naval Castrense.)

Balsamo d'Arceu..... }
Oleo d'Apparicio..... } aã 1 onça,

Misture s. a.

110. ELECTUARIO ANTI-DISENTERICO DE BUCHAN.

Confeição japonica..... 2 onças,
Balsamo de Lucatel..... 1 „
Rhuibarbo em po..... 4 oitavas,
Xarope d'althea..... q. b.

Faça s. a.

111. ELECTUARIO DE QUINA DE MADESVAL.

Subcarbonato de potassa..... } aã 1 oitava,
Sal ammoniaco..... }
Tartaro emetico..... 18 grãos.
Triture em gral de vidro, e ajunte pouco a pouco:
Quina em po fino..... 1 onça,
Xarope de losna..... q. b.
Faça electuario.

112. ELIXIR ACIDO D'HALLER.

Acido sulphurico puro... } aã partes eguaes.
Alcohol de 34° Cartier... }
Misture o acido em pequenas porções ao alcohol, em
vaso de porcellana, e depois de frio guarde em vaso ta-
pado.

113. ELIXIR ESTOMACHICO DE STOUGHTON.

Summidades sêccas d'absinthio }
— de chamedrios.. } aã 12 oitavas,
Genciana..... }
Casca de laranja azeda..... }
Cascarilha..... 2 „
Rhuibarbo..... 1 onça,
Aloes..... 2 oitavas,
Alcohol de 21° Cartier..... 62½ onças.
Macere por 15 dias, e filtre.

114. ELIXIR DE LONGA-VIDA
(Soubeiran.)

Aloes..... 9 oitavas,
Agarico branco..... }
Genciana..... }
Rhuibarbo..... } aã 1 „
Açafrão..... }
Zedoaria..... }
Theriaga..... }
Alcohol de 21° Cartier..... 54 onças.
Macere por 15 dias, e filtre.

Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos

115. EMPLASTRO D'ACETATO DE COBRE,
(Soubeiran.)

Pez louro 1 libra,
Cêra amarella 2 ,,
Terebinthina }
Acetato de cobre em po } aã 6 onças,

Ajuncte o acetato de cobre ás tres primeiras substancias ja derretidas e coadas, e ainda bem quentes.

116. EMPLASTRO ADHESIVO ESTENDIDO.
(Form. do Hospital de S. José.)

Emplastro commum da Ph. G. 30 onças,
Pez louro 5 ,,
Terebinthina }
Azeite } aã 1 ,,

F. s. a. emplastro, e estenda no esparadrapeiro em q. b. de panno branco.

N. B. *Muitos Pharmaceuticos usam igualmente da seguinte formula, ja publicada no tomo 4.º da 1.ª serie d'este Jornal.*

117. EMPLASTRO ADHESIVO ESTENDIDO.
(Sousa Telles, Senior.)

Pez louro 24 onças,
Cêra branca 9 ,,
Terebinthina de Veneza }
Azeite bom } aã 2½ ,,

Derreta s. a., e estenda como acima.

118. EMPLASTRO D'ATHANASIO LOURENÇO.
(Ph. Tubalense.)

Sandalos vermelhos em po 4 oitavas,
Almecega em po }
Incenso em po } aã 1 escropulo,
Castoreo em po }
Opio em po } aã 12 grãos,
Terebinthina fina q. b.

Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos

Para formar massa emplastrica.

119. EMLASTRO DE BELLADONA.

(*Planche.*)

Extracto alcoholico de belladona... 6 oitavas,
Resina d'elemi..... 4 escropulos,
Cêra branca..... 2 „

Derreta a resina e a cêra, e incorpore o extracto.

Preparam-se da mesma forma os emplastos de:

Digitalis.

Estramonio.

Meimendro.

120.

EMLASTRO DE CANET.

Emplastro commun..... }
— diachylão gommado..... }
Cêra amarella..... }
Azeite..... }
Colcothar..... }
} aã partes eguaes.

Porphyrise o colcothar com metade do azeite, e ajunte ás outras substancias derretidas e coadas.

121. EMLASTRO DE CICUTA E D'IODURETO DE CHUMBO.

(*Ricord.*)

Emplastro de cicuta..... 8 onças,
Iodureto de chumbo..... 1 „

F. s. a.

122. EMLASTRO DE CICUTA COM MERCURIO.

(*Ph. de Jourdan.*)

Emplastro de cicuta..... }
— mercurial..... }
} aã partes eguaes.

Misture.

123.

EMLASTRO CONFORTATIVO.

(*Sousa Telles, Senior.*)

Emplastro commun..... 1 libra,
Pez louro..... 2½ „

- Terebinthina de Veneza..... } aã 6 onças,
Cêra amarella..... }
Derreta a fogo brando, e ajuncte fora do lume:
Pos restrictivos..... } aã 3 onças,
Almagre..... }
Canella em po..... 6 oitavas.
F. s. a.

124. EMLASTRO CONTRA-ROTURA.

(Ph. de Palacios.)

- Pez louro..... } aã 9 onças,
Resina..... }
Pos restrictivos..... 7 ,,
Cêra amarella..... 6 ,,
Acacia..... }
Galhas..... } pulverisadas aã $\frac{1}{2}$,,
Gomma arabica..... }
F. s. a.

125. EMLASTRO DIAPALMA.

(Baumé.)

- Lithargyrio..... }
Azeite..... } aã 4 libras,
Unto de porco..... }
Agua..... }
F. s. a. emplastro até adquirir a côr branca-escura, e
ainda quente ajuncte:
Sulphato de zinco dissolvido em q. b.
d'agua..... 4 onças,
Cêra branca..... 9 ,,

Continue a applicação do calor brando, até dissipar toda a humidade.

126. EMLASTRO EMOLLIENTE OU DE ZACHARIAS.

(Ph. Tubalense.)

- Cêra amarella..... 21 onças,

Exundia de gallinha.....	} aã 6 onças,
Oleo de linhaça.....	
Tutano de vacca.....	

F. s. a. emplastro.

128. EMPLASTRO ESTOMACHICO DE LEMORT.

(Ph. Tubalense.)

Terebinthina fina.....	10 onças,
Almecega.....	} aã 2 „
Estoraque calamita.....	
Gomma tacamahaca.....	} aã 1 „
— de guayaco.....	
Oleo expresso de noz moscada.....	} aã 6 oitavas.
Balsamo peruviano.....	
Incenso.....	
Myrrha.....	} aã 5 „
Raiz de junça.....	
— de zedoaria.....	
Bagas de louro.....	} 1 $\frac{1}{2}$ „
Alcanfor.....	
Oleo distillado de cascas de laranjas.....	} aã 2 escropulos.
— — de cravo da India.....	
— — d'hortelã.....	

Derreta a terebinthina a fogo brando, e ajuncte fora do lume o oleo expresso de noz moscada e o balsamo peruviano; e então misture com estas substancias as raizes, bagas, e gomas tudo em po, e por fim o alcanfor dissolvido nos oleos distillados.

127. EMPLASTRO DE FOLHAS DE NOGUEIRA.

Emplastro commum.....	6 onças,
Extracto de folhas de nogueira.....	2 „

Misture s. a.

129. EEMPLASTRO FUSCO OU DE MADRE THECLA.

(Soubeiran.)

Azeite	16 onças,
Banha de porco	} aa 8 ,,
Manteiga	
Sebo preparado	
Lithargyrio	
Cêra amarella	
Pez negro	2 ,,

Derreta as substancias gordurosas em um tacho grande de cobre. Quando começarem a deitar fumo, o que abnuncia principio d'alteração, deite por meio d'um tamis o lithargyrio pulverisado; conserve sobre o lume até que a materia tenha adquirido uma cor fusca-carregada; ajunte-se depois a cêra e o pez.

130.

EEMPLASTRO MANUS DEI.

(Baumé.)

Azeite	16 onças,
Lithargyrio	8 ,,
Gomma ammoniaca	1 onça e $5\frac{1}{2}$ oitav.
Galbano	5 oitavas,
Opoponaco	4 ,,
Sagapeno	1 onça,
Almecega da India	4 oitavas,
Incenso	} aa 1 onça,
Bedelio	
Aristolochia redonda	4 oitavas,
Pedra calaminar	1 onça,
Verdete	4 oitavas,
Cêra amarella	9 onças.

Faça emplastro com o lithargyrio e o azeite, e pequena porção d'agua; derreta depois a cêra, e incorpore todas as outras substancias pulverisadas, e o verdete em ultimo lugar.

131. EMPLASTRO DE MELILOTO. (Baumé.)

Summidades recentes de meliloto.	1 libra,
Sebo preparado.	16 onças,
Pez branco.	2 libras,
Cêra amarella.	2 $\frac{1}{2}$ „

Contunda as summidades, e ferva com o sebo a fogo brando, até que dissipe a humidade; depois cõe e funda o pez e a cêra.

132. EMPLASTRO MERCURIAL DE VIGO.

Emplastro simples	20 onças,
Cêra amarella	} aã 1 „
Resina de pinheiro	
Gomma ammoniaca	} em po, aã 2 $\frac{1}{2}$ oitavas,
Incenso	
Bedellio	
Myrrha	} 1 $\frac{1}{2}$ „
Açafrão em po	
Mercurio	6 onças,
Banha de porco	6 oitavas,
Terebinthina	1 onça,
Estoraque liquido	3 „
Essencia d'alfazema	18 gottas.

Derreta as tres primeiras substancias, ajunte os pos, e, quando a mistura estiver quasi fria, o mercurio extinto na terebinthina e no estoraque, e depois a essencia.

133. EMPLASTRO D'OPIO. (Ph. de Londres.)

Opio em po	4 oitavas,
Pez de Borgonha em po	3 onças,
Emplastro commum	12 „
Agua	8 „

Derreta o emplastro, e ajunte o pez e o opio dissolvido na agua; e a fogo brando evapore a humidade.

134. ÊMPLASTRO DOS QUATRO FUNDENTES.
(Codex.)

Emplastro de sabão.....	} aã partes eguaes.
— de cicuta.....	
— commum gommado.....	
— mercurial de Vigo..	

Misture s. a.

135. ÊMPLASTRO DE SPERMACETI.

Spermaceti.....	} aã partes eguaes.
Cêra branca.....	
Oleo d'amendoas.....	

Faça s. a.

136. ÊMPLASTRO DE THERIAGA.

Emplastro commum.....	} aã partes eguaes.
Theriaga de Veneza.....	

Faça s. a.

137. ÊMULSÃO REGIA.
(Ph. Lusitana.)

Sementes frias.....	4 oitavas,
Agua de cevada.....	3 onças,
Calomelanos.....	10 grãos,
Diagridio.....	5 "
Resina de jalapa.....	24 "

Reduza as sementes a pasta, ajunte a agua, cõe com expressão, e misture por trituração as outras substancias reduzidas a po.

138. ESPECIES AMARGAS.
(Parmentier.)

Folhas sêccas de chamedrios....	} aã partes eguaes.
— — de fumaria.....	
— — de marroios brancos	

Centaurea menor.....
Corte e misture.

139. ESPECIES PEITORAES.
(Van-Srivieten.)

Passas d'uvas	}	aã 1 onça,
Figos passados		
Cevada limpa		
Alfarrobas.....	}	aã 6 oitavas,
Jujubas.....		
Tamaras.....		2 onças,
Alcaçús.....	}	aã 1½ onça.
Avena		

Corte miudamente e misture.

140. ESPECIES VULNERARIAS.
(Ph. Lusitana.)

Veronica officinal.....	}	aã partes eguaes,
Hera terrestre.....		
Hyssopo.....		
Salva hortense.....		

Corte e misture.

141. ETHEROLEO DE BELLADONA.
(Codex.)

Folhas de belladona em po	1 onça,
Ether sulphurico	4 ,,

Introduza a belladona no aparelho de deslocação, ajunte q. b. d'ether para humedecer o po; e depois de 48 horas addicione o resto do ether, e complete a deslocação empregando uma pequena porção de agua.

Preparam-se assim os etheroleos de
Meimendro.
Nicociana.

142. ETHEROLEO NERVINO.
(Ph. Sueca.)

Alambre em po	1 onça,
Ether sulphurico.....	4 ,,

Macere por 4 dias, e ajunte:

Oleo essencial de cravo da India	} aã 1 escropulo.
— — de canella.	
— — d'alfazema	
— — de macis	

Misture e filtre.

143. GARGAREJO DE RICORD.

Quina vermelha em po.	2 oitavas,
Agua.	1 libra,
Ferva para ficarem.	8 onças,
Cõe e ajuncte	
Alcoholato de cochlearia.	2 oitavas.

144. JULEPO GOMMOSO.
(Form. do Hosp. de S. José.)

Agua de flor de laranjeira.	4 oitavas,
— commum.	3 onças,
Gomma arabica em po.	2 oitavas,
Xarope d'althea.	1 onça.

Misture.

145. JULEPO PERLADO.
(Ph. Bateana.)

Agua de cidra.	} aã 3 onças,
— de borragem.	
— d'herva cidreira.	
— de cerejas pretas.	
Espirito de cerejas pretas.	1 „

Assucar branco.	6 oitavas,
Madre-perola preparada.	1 ½ „

Misture s. a.

146. LIMONADA CHLORHYDRICA.
(Soubeiran.)

Xarope commum.	1 ½ onça,
Agua distillada.	1 libra,
Acido chlorhydrico puro.	q. b.

Misture.

Da mesma forma se preparam a
Limonada nitrica.
— sulphurica.

147. LIMONADA DE CITRATO DE MAGNESIA.

Acido citrico crystallisado..... 6 oitavas,
Carbonato de magnesia..... 4 „
Xarope de limão 2 onças,
Agua commum..... 1 libra.

Faça s. a.

148. LIMONADA DE CREMOR DE TARTARO.

(Ratier.)

Cremer de tartaro solavel..... $\frac{1}{3}$ a 2 onças,
Agua fervendo..... 32 onças,

Faça s. a.

149. LIMONADA DE TARTRATO DE SODA.

Bicarbonato de soda..... } aã 7 oitavas,
Acido tartarico..... }
Agua..... 1 libra,
Xarope de limão $1\frac{1}{2}$ onça.

Faça s. a.

150. LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO.

(Dr. Home.)

Camphora..... 54 grãos,
Oleo volatil de terebinthina..... $2\frac{1}{2}$ oitavas,
Sabão molle..... 1 onça,
Unguento nervino..... 4 oitavas,
Cominhos em po..... $2\frac{1}{2}$ „
Carbonato d'ammoniac..... 18 grãos.

Misture s. a.

151. LINIMENTO D'ESPERMACETI.

Ceroto d'espermaceti..... 1 onça,
Oleo d'amendoas..... q. b.

Faça s. a.

152. LINIMENTO MAGISTRAL.

Unguento branco..... 1 onça,
Oleo d'herva moura..... q. b.
Faça s. a.

153. LINIMENTO TEREBINTHINADO.
(Dr. Recamier.)

Oleo de macella..... 2 onças,
— volatil de terebinthina..... 1 „
Laudano liquido de Sydenham..... 1 oitava.
Misture.

154. LIQUOR CAUSTICO DE PLENK.
(Cadet.)

Alcohol de 34° Cartier..... } aã 6 onças,
Vinagre concentrado..... }
Sublimado corrosivo..... } aã 4 oitavas,
Pedra hume em po..... }
Camphora..... } aã 36 grãos.
Alvaiade..... }
Faça s. a.

155. LIQUOR DE RASPAIL.

Summidades e raizes d'angelica..... 1 onça,
Calamo aromatico..... 1 oitava,
Myrrha..... } aã 1/2 „
Canella..... }
Aloes..... } aã 1 escropulo,
Cravinho..... }
Baunilha..... }
Noz moschada..... 2 grãos,
Açafrão..... 1/2 „

Digira tudo ao sol, por quinze dias, em meia canada d'agua-ardente ordinaria (alcohol de 21° Cartier), agitan-

do todos os dias; cõe e ajunte uma libra d'assucar dissolvido n'um quartilho d'agua.

156. LIQUOR DE GOWLAND.

Amendoas amargas 2 onças e 2 oitavas,
Agua distillada 1 libra,
Sublimado corrosivo 12 grãos,
Sal ammoniaco 36 „

Faça s. a. emulsão, e ajunte os saes dissolvidos em q. b. d'agua distillada.

157. LOOCH RUBRO DE FOWLER.

Conserva de cynosbato 4 oitavas,
Xarope de bagas de sabugueiro }
Oleo d'amendoas } aã 1 onça.

Misture.

158. MANTEIGA DE CHUMBO.

(Virey.)

Azeite }
Vinagre de chumbo } aã partes eguaes.

Misture s. a.

159. MERCURIO CRETACEO OU MERCURIO E CRÉ.

(Ph. de Londres.)

Mercurio purificado 3 partes,
Cré preparado 5 „

Triture até perfeita extincção do metal.

160. MERCURIO GOMMOSO DE PLENK.

Mercurio purificado 1 onça,
Gomma arabica em po 3 „
Xarope diacodio 4 „

Triture até extinguir o mercurio.

161. MISTURA ANTI-EMETICA DE RIVIERE.

(Bouchardat.)

Acido citrico.....	1 $\frac{1}{2}$ oitava,
Xarope commum.....	2 onças e 2 oitavas,
Bicarbonato de potassa.....	1 $\frac{1}{2}$ oitava,
Agua.....	1 libra.

Dissolva o acido citrico em metade da agua, e ajunte o xarope.

A' parte, dissolva o bicarbonato na outra porção da agua.

Cada uma d'estas dissoluções será dada separadamente para os usos convenientes.

162. MISTURA BALSAMICA DE FOWLER.

Balsamo de copaiva.....	4 oitavas,
Gemas d'ovos.....	n.º 2
Xarope commum.....	2 onças,
Vinho branco.....	8 "

Misture s. a.

163. MISTURA OU SOLUÇÃO ATROPHICA.

(Magendie.)

Agua d'alface.....	8 onças,
— d'hortelã.....	2 oitavas,
Iodureto de potassio.....	4 "
Xarope d'althea.....	1 onça.

Misture.

164. MISTURA OU SOLUÇÃO ATROPHICA COM TIN-

CTURA DE DIGITALIS.

(Magendie.)

Agua d'alface.....	8 onças,
— de flor de laranjeira.....	1 oitava,
Iodureto de potassio.....	4 "
Tinctura alcoolica de digitalis.....	1 "
Xarope d'althea.....	1 $\frac{1}{2}$ onça,

Misture.

OINOLEOS OU VINHOS MEDICINAES.

165. OINOLEO D'ABSINTHIO OU LOSNA.
(Ph. Franceza.)

Folhas sêccas d'absinthio.	1 onça,
Vinho branco generoso	32 "
Alcohol de 31° Cartier.....	1 "

Humedeça o absinthio com o alcohol, e passadas 24 horas ajuncte o vinho, e macere por dous dias. Depois cõe com expressão, e filtre-se.

166. OINOLEO ANTI-ESCORBUTICO DE DUMORETTE.
(Ph. Franceza.)

Raiz recente de rabano rustico.....	1 onça,
Folhas recentes de cochlearia..	} aã ½ "
— recentes d'agriões.	
— recentes de trifolio fibrino	

Mostarda	} 2 oitavas,
Sal ammoniaco em po	
Vinho branco generoso	

Macere por 36 horas, cõe com expressão leve, filtre e ajuncte

Alcoholato de cochlearia..... 4 oitavas.

167. OINOLEO AROMATICO.
(Soubeiran.)

Especies aromaticas	2 onças,
Vinho tinto	16 "
Alcoholato vulnerario	1 "

Macere as especies por 8 dias no vinho, filtre e ajuncte o alcoholato.

168. OINOLEO ESTYPTICO.
(Ph. Hespanhola.)

Maças de cypreste.	} aã 1 onça,
Folhas de rosmaninho	
Murtinhos.	

Rosas rubras..... }
Casca de romãs..... } aã 4 oitavas,
Balaustias..... }
Alumen..... }

Vinho tinto generoso..... 4 libras.

Contunda as plantas, ferva-as por meia hora a fogo brando, depois cõe o decocto com expressão.

169. OINOLEO DE MALHEIROS.

(Ph. Naval.)

Vinho tinto..... 3 $\frac{1}{2}$ libras,
Salva hortense..... 2 manipulos,
Mel purificado..... 4 onças,
Verdete em po..... 2 oitavas,
Myrrha..... }
Aloes socotorino..... } aã 1 ,,

Em vaso de barro digira por duas horas o vinho e a salva; cõe com expressão, e em gral de vidro dissolva o verdete, a myrrha e o aloes, e ajunte o mel e guarde.

170. PASTA AMYGDALINA.

(Ph. Lusitana.)

Amendoas doces sem pellicula..... 8 onças,
Gomma arabica em po..... 1 ,,
Assucar branco..... 18 ,,

Triture em gral de pedra até perfeita incorporação.

171. PASTA DE CARACOES.

(J. P. Azevedo.)

Caracões bem limpos..... 16 onças,
Agua..... q. b.

Ferva por espaço d'algumas horas, cõe com expressão, e evapore até se reduzir á quinta parte; e ajunte

Gomma alcatira..... $\frac{1}{2}$ oitava.

Deixe ficar por espaço de 12 horas, a fim de formar-se a mucilagem; e incorpore

Assucar..... 6 lib. e 8 onças,

Gomma arabica..... 2 onças.
Forme pastilhas de 15 grãos.

172. PASTILHAS DE CHOCOLATE DE FERRO REDUZIDO PELO HYDROGENIO.
(Miquelard e Quevenne.)

Ferro reduzido pelo hydrogenio, . 12 $\frac{1}{2}$ oitavas,
Chocolate de haunilha reduzido a
pasta..... 80 onças.
Misture e faça pastilhas de 18 grãos.

173. PASTILHAS VERMIFUGAS.
(Barthez.)

Assucar..... 16 onças,
Proto-chlorureto de mercurio..... 2 oitavas,
Mucilagem..... q. b.
Faça pastilhas de 20 grãos.

174. PASTILHAS PEITORAES D'EMETINA.
(Magendie.)

Assucar..... 4 onças,
Emetina corada..... 32 grãos,
Mucilagem de gomma alcatira..... q. b.
Faça 72 pastilhas.

175. PILULAS D'ACETATO DE CHUMBO.
(Fauquier.)

Acetato de chumbo crystallizado }
Raiz d'althea em po..... } aã 24 grãos,
Xarope commum..... q. b.
Faça 12 pilulas.

176. PILULAS ALUMINOSAS.
(Helvecius.)

Alumen em po..... 40 grãos,
Sangue de drago em po..... 20 "
Mel rosado..... q. b.
Faça 12 pilulas.

177.

PILULAS ANTI-HYSTERICAS,

(Selle.)

Galbano.....	}	aã 16 grãos,
Assafetida.....		
Extracto d'angelica.....	}	aã 4 "
Castoreo.....		
Açafrão.....		
Opio.....		2 "

F. s. a. pilulas de 2 grãos, com tinctura de castoreo.

178.

PILULAS ANTI-MORPHETICAS.

Leite d'assacú.....	}	aã 1 onça,
Rhuibarbo em po.....		
Assucar areado.....	}	aã 5 oitavas,
Extracto d'alcaçus.....		
Subcarbonato de potassa.....		
Salsa-parrilha em po q. b. para absorver a humidade superabundante. Divida em 576 pilulas.		

179.

PILULAS BALSAMICAS.

(Morton.)

Millepedes em po.....	18 grãos,	
Gomma ammoniaca.....	9 "	
Flores de benjoim.....	6 "	
Açafrão.....	}	aã 1 "
Balsamo de Tolú.....		
— d'enxofre anisado.....	6 "	

Faça 12 pilulas.

180.

PILULAS DE CALOMELANOS COMPOSTAS.

(Ricord.)

Calomelanos preparados a vapor... 12 grãos,	}	aã 24 "
Folhas de cituta em po.....		
Sabão medicinal.....		
Faça 12 pilulas.		

181. PILULAS DE CYNOGLOSSA.

Casca secca de raiz de cynoglossa	} aã	8 grãos,
Sementes de meimendo.....		
Extracto aquoso d'opio.....		
Myrrha.....		12 "
Incenso.....		10 "
Açafrão.....	} aã	3 "
Castoreo.....		
Xarope d'opio.....		q. b.

F. s. a. 12 pilulas.

182. PILULAS HYDRAGOGAS.

(Bonitius.)

Aloes.....	} aã	1 oitava,
Gomma gutta.....		
— ammoniaca.....		
Vinagre branco.....		6 "

Faça pilulas de 4 grãos.

183. PILULAS MERCURIAES.

(Bellostio.)

Mercurio purificado.....	6 oitavas,
Mel.....	q. b.

Triture até á perfeita extincção do mercurio; ajuncte

Aloes.....	6 oitavas,
Escammonéa.....	2 "
Rhuibarbo.....	3 "
Pimenta negra.....	1 "

Faça pilulas de 4 grãos.

184. PILULAS MERCURIAES COM CICUTA.

(Plenk.)

Mercurio.....	18 grãos,
Mel.....	36 "

Faça a extincção do mercurio, e ajuncte

Raiz d'althea em po.....	36 "
Extracto de cicuta.....	18 "

Faça pilulas de 2 grãos.

185. PILULAS DE NITRATO DE POTASSA CAMPHORADAS.
(Guibourt.)

Nitrato de potassa em po 1 oitava,
Camphora }
Conserva de rosas } aã 36 grãos.

Faça pilulas de 4 grãos.

N.B. Algumas vezes se manda ajunetar a esta formula 9 grãos d'opio.

186. PILULAS OPIADAS CAMPHORADAS.
(Ricord.)

Camphora 24 grãos,
Extracto gommoso d'opio 4 "
Mucilagem arabica q. b.

Faça 8 pilulas.

187. PILULAS DO DR. SANCTA MARIA.

Calomelanos 1 oitava,
Sangue de drago em po 4 "
Balsamo de copaiva 1 onça,
Conserva de rosas 4 "

Faça pilulas ordinarias (de 6 grãos).

188. PILULAS DE RHUIBARBO COMPOSTAS.
(Ph. Edimburgo.)

Rhuibarbo 3 oitavas,
Aloes 2 "
Myrrha }
Sabão branco } aã 4 "
Essencia d'hortelã 18 grãos,
Conserva de rosas 1 oitava.

F. s. a. pilulas de 5 grãos.

189. POMADA D'ALCATRÃO.
(Soubeiran.)

Banha 4 partes,

Alcatrão..... 1 parte.
Misture.

190. POMADA ANTI-MORPHETICA.

Ceroto d'espermaceti..... 6 oitavas,
Leite d'assacú..... 2 „
Essencia d'alfazema..... q. b.

Misture.

191. POMADA DE BELLADONA.

(Soubeiran.)

Belladona recente..... 1 parte,
Banha..... 2 partes.

Contunda a planta, e ferva a calor brando até se dissipar a humidade; cõe com expressão ainda quente.

192. POMADA CAMPHORADA.

(Raspail.)

Banha de porco..... 3 onças,
Camphora em po..... 1 „

Derreta a banho d'agua a banha, e ajuncte a camphora.

193. POMADA DE CICUTA.

(Soubeiran.)

Cicuta recente..... 1 parte,
Banha..... 4 „

Prepare como a de belladona.

194. POMADA CITRINA.

(Ph. Francaza.)

Mercurio..... 1 onça,
Acido nitrico de 32°..... 1 1/2 „

Dissolva a calor brando e deite esta dissolução na mistura, fundida e quasi arrefecida, de

Banha..... }
Azeite..... } aã 8 onças,

Agite até arrefecer.

195. POMADA DE CREOSOTA.
(Ph. de Londres.)

Creosota.....	$\frac{1}{2}$ oitava,
Banha.....	1 onça.
Misture,	

196. POMADA DE DESAULT.

Pos de Joannes.....	} açã 1 oitava,
Tuthia preparada.....	
Acetato de chumbo.....	
Alumen calcinado.....	
Sublimado corrosivo.....	
Pomada rosada.....	1 onça.
F. s. a.	

197. POMADA DE DIGITALIS.
(Saubeiran.)

Digitalis recentes.....	1 parte,
Banha.....	2 "
F. s. a.	

198. POMADA IODURADA.
(Form. dos Hosp. de Paris.)

Iodo.....	1 oit. e 18 grãos,
Iodureto de potassio.....	3 oit. e 54 "
Banha.....	4 onças.
Triture as duas primeiras substancias, com uma pequena porção de banha, e depois ajunte o resto.	

199. POMADA D'IODURETO D'ENXOFRE.
(Bielt.)

Iodureto d' enxofre.....	1 oitava,
Banha.....	$2\frac{1}{2}$ onças.
F. s. a.	

200. POMADA DE JANIN.

Calomelanos.....	1 oitava,
------------------	-----------

Tuthia..... } aã 2 oitavas,
Bolo armenio..... }
Banha de porco preparada e lavada
em agua de rosas..... 4 onças.
Pulverise os pos, e misture-os com a banha.

201. POMADA DE MEZEREÃO.
(*Ph. Lusitana.*)

Banha de porco..... 10 onças,
Cêra branca..... 2 ,,
Casca sêcca de mezereão..... 4 ,,

Corte a casca em bocados transversaes, ajuntem-se á banha, exponha-se a calor brando de 35° a 40°, digirindo-se por 12 horas; cõe-se depois com expressão forte, e deixe-se em repouso. Estando fria raspa-se por cima para a separar do deposito: torna-se a derreter, ajuntandolhe a cêra, e agita-se até que esteja fria.

202. POMADA DE MONESIA.
(*Soubeiran.*)

Extracto de monesia..... 1 parte,
Agua..... 1 ,,
Oleo d'amendoas..... 4 ,,
Cêra branca..... 2 ,,

F. s. a.

203. POMADA DE NICOCIANA.
(*Soubeiran.*)

Nicociana recente..... 1 parte,
Banha..... 2 ,,

Prepare como a de belladona.

204. POMADA DE NOGUEIRA.
(*Bouchardat*)

Extracto de folhas de nogueira.. 7½ oitavas,
Banha..... 10 ,,
Essencia de bergamota..... 3 gottas.
Misture.

205. POMADA DE PEPINOS.

(Guibourt.)

Banha 4 partes,
Sebo preparado..... 1 „

Derreta estas duas substancias, e quando estejam frias ajunte:

Sumo de pepinos..... 2 partes.

Triture, e abandone a mistura por 24 horas; decante e renove a operação com outra igual quantidade de sumo.

206. POMADA PHOSPHORADA.

(Dorvault.)

Phosphoro..... 4 partes,
Banha..... 200 „

Derreta a banha em um frasco de bocca larga esmerilhado, pondo um pedaço de papel entre a rolha e o bocal; ajunte o phosphoro tendo o frasco em banho d'agua, que se leva á ebulição: n'esta occasião tape de todo o vaso, agite até que o phosphoro se dissolva; e continue a agitar até completo resfriamento.

207. POMADA DE RÉGENT.

Manteiga lavada em agua de rosas.. 18 oitavas,
Camphora..... 6 grãos,

Oxydo rubro de mercurio..... }
Acetato de chumbo crystallisado } aã 1 oitava.

Porphyrise o oxydo e o acetato, ajunte a camphora reduzida a po, depois a manteiga, e continue a porphyrisação por muito tempo.

208. POMADA DE SAYÃO OU DE BOYER.

(Cadet.)

Oleo d'amendoas 4 onças,

Banha lavada..... }
Sumo de sayão } aã 3 „

F. s. a.

209.

POMADA SULTANA.

(Cadet.)

Oleo d'amendoas	2 onças,
Espermaceti	1 „
Cêra branca	3 oitavas,
Agua de rosas	1 „
Balsamo de Meca	24 grãos,
Tinctura de benjoim	13 gotas.

Derreta no oleo a cêra e o espermaceti, triture tudo n'um gral com o balsamo, a agua e a tinctura, até que a pomada se torne mui branca.

210.

POMADA DE VERATRINA.

(Magendie.)

Veratrina	4 grãos,
Banha	1 onça.

F. s. a.

211.

POS ARSENICAES OU CAUSTICOS.

(Rousselot.)

Cinabrio porphyrisado	} aã 4 oitavas,
Sangue de drago	
Oxydo branco d'arsenico porphyrisado	$\frac{1}{2}$ „

Misture.

212.

POS CONTRA VERMES.

(Palacios.)

Sementes d'Alexandria	1 onça,
Coralina officinal	4 oitavas,
Raiz de mechoação branco	2 „
Calomelanos	$2\frac{1}{2}$ „
Macis	$\frac{1}{2}$ „
Assucar areado	4 oitavas.

F. s. a.

*

Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos

213.

POS DE CRÉ COMPOSTOS.

(Ph. Lond.)

Cré preparado..... 2 onças,
Canella..... 7 $\frac{1}{2}$ oitavas,
Tormentilla..... }
Gomma arabica..... } aã 5 oit. 45 grãos,
Pimenta longa..... 68 ”

Misture.

214.

POS DOBRADOS.

Pos de Joannes..... }
Alumen calcinado..... } aã p. eguaes.

Misture s. a.

215.

POS DE PYHOREL.

Sulphureto de cal secco..... 4 oitavas,
Divida em 8 partes eguaes. Mistura-se no momento
d'empregal-o com q. b. d'azeite para fazer pomada.

216.

POS RESTRICTIVOS.

(Ph. Hespanhola.)

Bolo armenio..... 2 oitavas,
Raiz de bistorta..... }
Rosas rubras..... }
Murtinhos..... } aã 1 onça.
Maçãs de cypreste..... }
Sulphato de zinco..... }

F. s. a.

217.

POS DE S. ROQUE.

Enxofre sublimado..... 2 partes,
Minio..... 1 ”

Misture.

218.

POS DE SEDLITZ OU SEDLITZ POWDERS.

(Soubeiran.)

Acido tartarico..... 1 onça.

Pulverise e divida em 12 papeis brancos.

Bicarbonato de soda 1 onça,

Tartrato de potassa e soda 3 „

Pulverise e divida em 12 papeis azues.

219. POS DE SODA OU SODA POWDERS.

Acido tartarico 6 oitavas,

Divida em 12 papeis brancos.

Bicarbonato de soda 1 onça.

Divida em 12 papeis azues.

220. RACAHOU DOS ARABES.

(Soubeiran.)

Cacáo torrado 8 partes,

Arroz em po } aã 24 „

Fecula de batatas } „

Assucar 72 „

Baunilha 1 „

Misture s. a.

221. SABÃO ANTIMONIAL DE GUERICK.

(Form. do Hosp. de S. José.)

Sulphureto d'antimonio hydratado com
excesso d'enzofre (enzofre dourado
d'antimonio) 2 onças,

Soda pura 3 „

Agua distillada q. b.

Dissolva a fogo brando em vaso de barro não vidrado,
e ajuncte:

Oleo d'amendoas 1 onça.

A fogo brando, e mexendo com espatula de pau, re-
duza á consistencia de sabão.

222. SOLUÇÃO CONCENTRADA DE SUBLIMADO

CORROSIVO.

(Ricord.)

Agua distillada 1 onça,

Sublimado corrosivo 20 grãos.

Dissolva.

Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos

223. SORO DE LEITE SALSADO.

(*Baglivio.*)

Soro de leite clarificado..... $1\frac{1}{2}$ libra,
Salsa-parrilha contusa..... 2 oitavas,
Ferva até ficar em 1 libra, e infunda
Sementes de coentros..... $\frac{1}{2}$ "

F. s. a.

224. SORO DE LEITE SOLUTIVO.

(*Ph. Lisbonense.*)

Leite de vacca..... 2 libras,
Cremor de tartaro em po..... 4 oitavas,
Ferva até que o caseum se separe, e ajunte ao soro:
Manná escolhido..... 3 onças.

Filtre.

225. SORO DE LEITE TAMARINDADO.

(*Ph. Lusitana.*)

Soro de leite..... 1 libra,
Polpa de tamarindos..... 1 onça.

F. s. a.

226. SUPPOSITORIOS CAMPHORADOS.

(*Raspail.*)

Sebo preparado..... 6 oitavas,
Camphora em po..... 2 "
Cêra branca..... 48 grãos.

F. s. a.

227. UNGUENTO D'AGRIPPA OU DE BRYONIA.

(*Form. do Hosp. de S. José.*)

Raiz recente de bryonia..... 8 onças,
— de jarro..... 1 "
Scilla..... $1\frac{1}{2}$ "
Folhas d'elaterio..... 4 "
Azeite..... 6 "
Cêra amarella..... $4\frac{1}{2}$ "

F. s. a.

228. UNGUENTO D'ALDERETE.

Terebinthina.....	2 onças,
Manteiga de vacca sem sal.....	4 „
Alvaiade.....	3 „
Alumen calcinado.....	2 oitavas,
Deuto-chlorureto de mercurio...	5 escropulos,
Gemas d'ovos.....	n.º 2.
Sumo de limão azedo.....	3 onças.

F. s. a.

229. UNGUENTO D'ARTHANITA.

(Form. do Hosp. de S. José.)

Extracto de fel de touro.....	2 onças,
Flores d' enxofre.....	} aa 4 oitavas,
Azevre hepatico.....	
Coloquintidas.....	} aa 4 oitavas,
Oleo de losna.....	
Banha de porco preparada.....	16 onças.
Derreta a banha a fogo brando, e faça s. a.	

230. UNGUENTO D'AZOUGUE BRANDO OU DE SOLDADOS.

(Bauné.)

Banha de porco.....	16 onças,
Azougue.....	2 „
Triture conjunctamente, até perfeita extinção do metal.	

231. UNGUENTO BASILICÃO PRETO.

(Ph. Franceza.)

Pez negro.....	} aa 2 onças,
Colophonia.....	
Cêra amarella.....	} aa 2 onças,
Azeite.....	
	8 „

F. s. a.

232. UNGUENTO DESOPPILATIVO DE SUMOS.

(Ph. de Palacios.)

Sumos purificados de aipo.....	4 onças,
--------------------------------	----------

Sumos purificados de salsa da horta }
— de funcho } aã 4 onças,
— de losna }
— de chicorea }

Azeite 1 libra ,
Oleo d'amendoas 6 onças ,
Cêra branca 4 ,,

F. s. a.

233.

UNGUENTO D'ESTORAQUE.
(*Form. do Hosp. de S. José.*)

Colophonia 4 onças ,
Resina d'elemi }
Cêra amarella } aã 2 ,,
Estoraque liquido }
Oleo de nozes 3 ,,

F. s. a.

334.

UNGUENTO DE FEZES D'OURO.
(*Ph. de Palacios.*)

Azeite 1 libra ,
Fezes d'ouro em po 4 onças ,
Vinagre forte 6 ,,

Triture n'um gral as fezes com o oleo e o vinagre até perfeita incorporação.

335.

UNGUENTO OU UNTURA FORTE.
(*Ph. Tubalense.*)

Unguento d'Agrippa }
— d'althea }
— d'Aregão } aã 4 onças ,
— de Marciatão }
Oleo de castoreo }
— d'euphorbio }
— de raposo }
— d'arruda }
— de bagas de louro } aã 2 ,,
— de flores de sabugueiro }

Oleo de minhocas	2 onças,
Cera amarella	6 "
Cantharidas em po.....	} aã 1 "
Euphorbio em po.....	
Helleboro negro	

F. s. a.

236. UNGUENTO DE GALHAS COMPOSTO.

(Ph. de Londres.)

Galhas em po.....	2 oitavas,
Opio em po.....	$\frac{1}{2}$ "
Banha de porco preparada.....	2 onças.

F. s. a.

237. UNGUENTO MISTO.

(Pharm. das Pharm.)

Unguento d'alvaiade.....	1 onça,
Pos de Joannes.....	1 oitava.

Misture.

238. UNGUENTO DE ZINCO.

(Ph. de Londres.)

Oxydo de zinco.....	1 onça,
Banha de porco preparada.....	6 "

F. s. a.

239. XAROPE D'ACAÇRÃO.

(Ph. de Londres.)

Açafrão.....	4 oitavas,
Agua fervendo.....	10 onças,
Assucar.....	15 "

Infunda o açafrão na agua por 12 horas, depois filtre, ajuncte o assucar, e faça xarope s. a.

240. XAROPE D'AGRIÕES.

(Soubeiran.)

Sumo não depurado d'agriões.....	16 partes;
Assucar.....	30

Prepare a banho d'agua.

241. XAROPE D'AMORAS.

Sumo d'amoras depurado..... 1 libra;
Assucar 2 "

F. s. a.

242. XAROPE ANTI-ESCORBUTICO.

(Ph. Franceza.)

Folhas de cochlearia
— de trifolho fibrino
— d'agrides } aã 1 libra;
Raiz de rabano rustico
Laranjas azedas
Cancella 3 oitavas,
Vinho branco generoso 4 libras,
Assucar 4 "

Macere as substancias (ja divididas) no vinho por espaço de dous dias, distille depois em banho d'agua para obter 1 libra, ajunte a este liquido a metade do assucar, e faça xarope.

Cõe com expressão o residuo da distillação, ajunte o resto do assucar, clarifique, e reuna este ao primeiro xarope.

243. XAROPE D'AVENCA OU CAPILLARIA.

Infuso d'avenca 1 libra,
Assucar branco 2 "

F. s. a.

244. XAROPE DE BOFE DE VITELLA.

(Soubeiran.)

Bofe de vitella 4 onças,
Tamaras
Jujubas } aã 5 oitavas,
Passas d'uvas
Raiz d'alcaçús } aã 1 "
— de consolida }
Folhas de pulmonaria 5 "

Assucar..... 8 onças,
Agua..... 5 „

Corte em pequenos bocados o hofe, lave-o em agua fria, misture com as outras substancias e digira em banho d'agua, conservando o vaso tapado, por espaço de seis horas; cõe com expressão, ajunte depois o assucar, clarifique, e faça xarope.

245. XAROPE DE CARACOES.
(Gimbourt.)

Caracoes de vinha..... n.º 33.
Assucar..... 32 onças,

Deite os caracoes em agua a ferver, separe as cascas e os intestinos, lave-os em agua morna, corte-os em bocados, e submeta-os á decocção um pouco prolongada; cõe com expressão, ajunte o assucar, clarifique, e faça xarope aromatisado com agua de flor de laranja.

246. XAROPE DE DEUTO-IODURETO IODURADO
DE MERCURIO.
(Boutigny e Gibert.)

Deuto-iodureto de mercurio.... 3 grãos,
Iodureto de potassio..... }
Agua distillada..... } aã 2 oit. e 6 grãos,
Xarope commum..... 13 onças.

Misture s. a.

247. XAROPE D'ETHER.
(Ph. Franca.)

Xarope commum..... 8 onças.
Ether sulphurico..... 4 oitavas,

Misture estas substancias em frasco esmerilhado, tendo uma torneira na parte inferior; vascoleje repetidas vezes e por espaço de seis dias, deixe em repouso por algum tempo, e pela torneira tire o xarope separado do ether que o sobrenadar.

248. XAROPE DE FLOR DE LARANJEIRA.

(Ph. Franceza.)

Agua de flor de laranjeira 1 parte,
Assucar branco 2 „
Dissolva a frio o assucar, e filtre.

249. XAROPE DE FLOR DE PECEGUEIRO.

Infuso de flor de pecegueiro 1 parte,
Assucar branco 2 „

F. s. a.

Da mesma forma se preparam os xaropes de

Hera terrestre.

Hyssopo.

Papoulas vermelhas.

Rosas vermelhas.

250. XAROPE D'IODURETO D'AMIDO.

(Magnes-Lahens.)

Iodureto d'amido solavel 1 onça,
Agua 13 „
Assucar 26 „

Dissolva a quente o iodureto na agua, e ajunte o assucar.

251. XAROPE DE MANNA.

(Ph. Lisbonense.)

Manna 4 onças,
Agua fervendo 6 „

Dissolva, e á soluçao ajunte

Assucar refinado 3 „

Ferva até á consistencia de xarope.

252. XAROPE DE MARMELLOS.

(Baumé.)

Sumo depurado de marmellos 8 onças,
Assucar branco 15 „

F. s. a.

Da mesma forma se prepara o xarope de peros.

253. XAROPE DE MONESIA
(Bernard Derosne.)

Xarope commum. 1 libra,
Extracto de monesia. 1 oitava,
Agua distillada. q. b.

F. s. a.

254. XAROPE DE NABOS.
(Virey.)

Raizes de nabos recentes mon-
dadas e cortadas 6 onças,
Agua 5 lib. e 4 onças,
Assucar branco 8 libras.

Cosa as raizes na agua, até ficar reduzida a 4 libras
e tres onças; cõe, ajunte o assucar, e clarifique.

255. XAROPE PEITORAL INGLEZ.
(Cadet.)

Agua 4 libras,
Tamaras 6 onças,
Jujubas. 3
Raiz d'alcaçus. 1 1/2
— d'althea. }
Avenca } aa 1
Dormideiras. }

Faça cosimento, cõe e ajunte
Assucar branco 32 "

Faça xarope.

256. XAROPE DE PHELLANDRIO.
(Soubeiran.)

Sementes de phellandrio 3 onças,
Agua fervendo. 10 "

Infunda, cõe, e prepare xarope por simples solução,
com

Assucar branco. 19 onças.

Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos

257. XAROPE DE PONTAS D'ESPARGO.

(Soubeiran.)

Sumo depurado d'espargo..... 1 parte,
Assucar branco..... 2 "

F. s. a.

258. XAROPE DO PRINCIPE.

Xarope de violas roxas..... 1 onça,
Acido sulphurico diluido..... 6 gottas.

Misture.

259. XAROPE DE RATANHIA.

(Soubeiran.)

Extracto de ratanhia..... 1 parte,
Xarope simples..... 30 "
Agua distillada..... 8 "

Dissolva o extracto na agua, filtre a soluçao e ajunte ao xarope fervendo, continuando a fervura até marcar 30 graus.

260. XAROPE ROSADO SOLUTIVO.

(Ph. Lusitana.)

Petalas de rosas..... }
Folhas de senne..... } aã 4 oitavas,
Agua fervendo..... 1 1/2 libra,
Assucar..... 2 "

Infunda por 4 horas; cõe, filtre, e a 1 libra de liquido ajunte o assucar, e faça xarope s. a.

261. XAROPE DE SCILLA COMPOSTO.

(Spielmann.)

Scilla secca..... 1 onça,
Gingibre..... 1 "
Hyssopo..... 2 "
Agua d'hortelã..... 2 libras,

Macere por 24 horas, cõe com expressao, e ajunte:

Assucar branco..... 3 libras.

F. s. a.

262. XAROPE DE SORVAS.
(Ph. Naval.)

- Sumo depurado de sorvas..... 2 libras,
- Assucar purificado..... 4 $\frac{1}{2}$ „

F. s. a.

263. XAROPE DE TARTARUGA.
(Ph. Lusitana.)

- Carne de tartarugas terrestres cortada em pequenos bocados..... 1 libra,
- Passas d'uvas sem grainha..... } aã 2 onças,
- Tamaras cortadas..... } aã 1 „
- Hyssopo..... } aã 1 „
- Hera terrestre..... } aã 1 „
- Flor de tussilago..... } aã 1 „
- Alcaçú raspado e contuso..... } aã 1 „
- Oleo volatil de flor de laranjeira ou de rosas..... 4 gottas,
- Assucar purificado..... 4 libras.

Cosa a carne em q. b. d'agua para ficar em libra e meia, cõe com forte expressão.

Cosa as passas e tamaras em 2 libras d'agua para ficarem em 1 libra; cõe.

Infunda as mais substancias em 2 libras d'agua, por tres horas, a calor brando; cõe com forte expressão.

Reuna os liquidos, e clarifique; cõe e ajunte o assucar, e a fogo brando faça xarope, que deverá marcar 31 graus; e depois de frio misture um dos olcos volateis.

264. XAROPE DE VIOLAS ROXAS.
(Soubeiran.)

- Petalas de violas roxas recentemente colhidas e mondadas..... 1 libra,
 - Agua distillada..... 2 „
 - Assucar mui puro..... q. b.
- Digira as petalas na agua fervendo, em vaso d'esta-

nho por espaço de 12 horas, cõe com expressão; decante e ajunte ao infuso o assucar, na proporção de 190 para 100, e faça xarope.

Sumo de purpura de serpens 2 libras
Assucar purificado

F. s. n.

XAROPÉ DE TARTARUGA

(P. Lasiura)



Carne de tartarugas terrestres cortada em pedacinhos pequenos 1 libra
Passas d'uvas sem sementes 2 onças
Tamariz cortadas
Hysopo
Herva torçuda
Flor de lussilago
Alcornoque raspado e cortado
Óleo volátil de flor de serpens
de rosas
Assucar purificado
Cose a carne com p. de lussilago em 1 libra e meia, cõe com forte expressão.
Cose as passas e tamariz em 2 libras e meia para ficar com em 1 libra; cõe.
Infunda as mais substancias em 2 libras d'agua, por tres horas a calor brando; cõe com forte expressão.

Centro de Documentação Farmacéutica da Ordem dos Farmacêuticos

XAROPÉ DE VIOLAS ROZAS

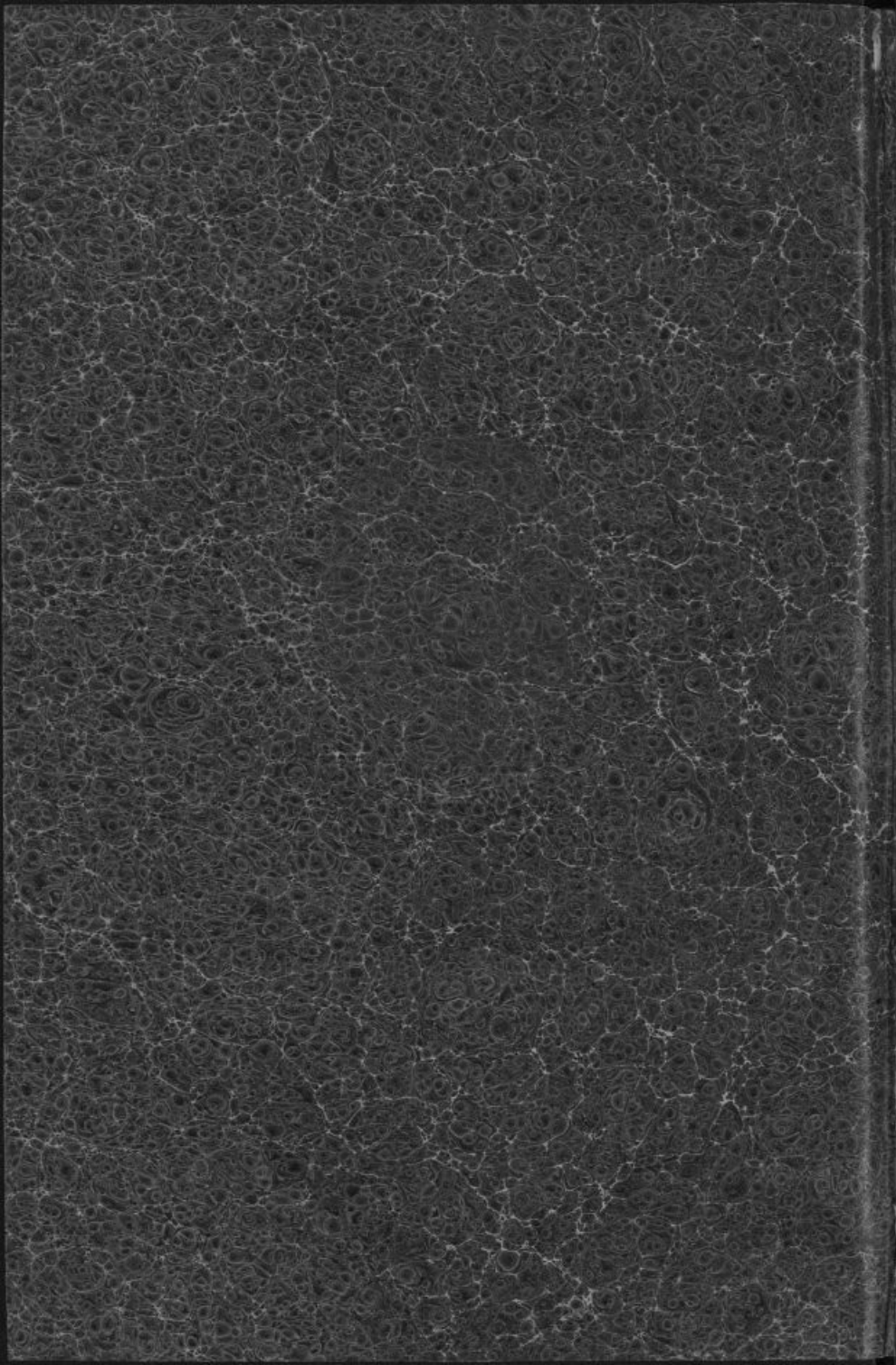
(Sonderman)

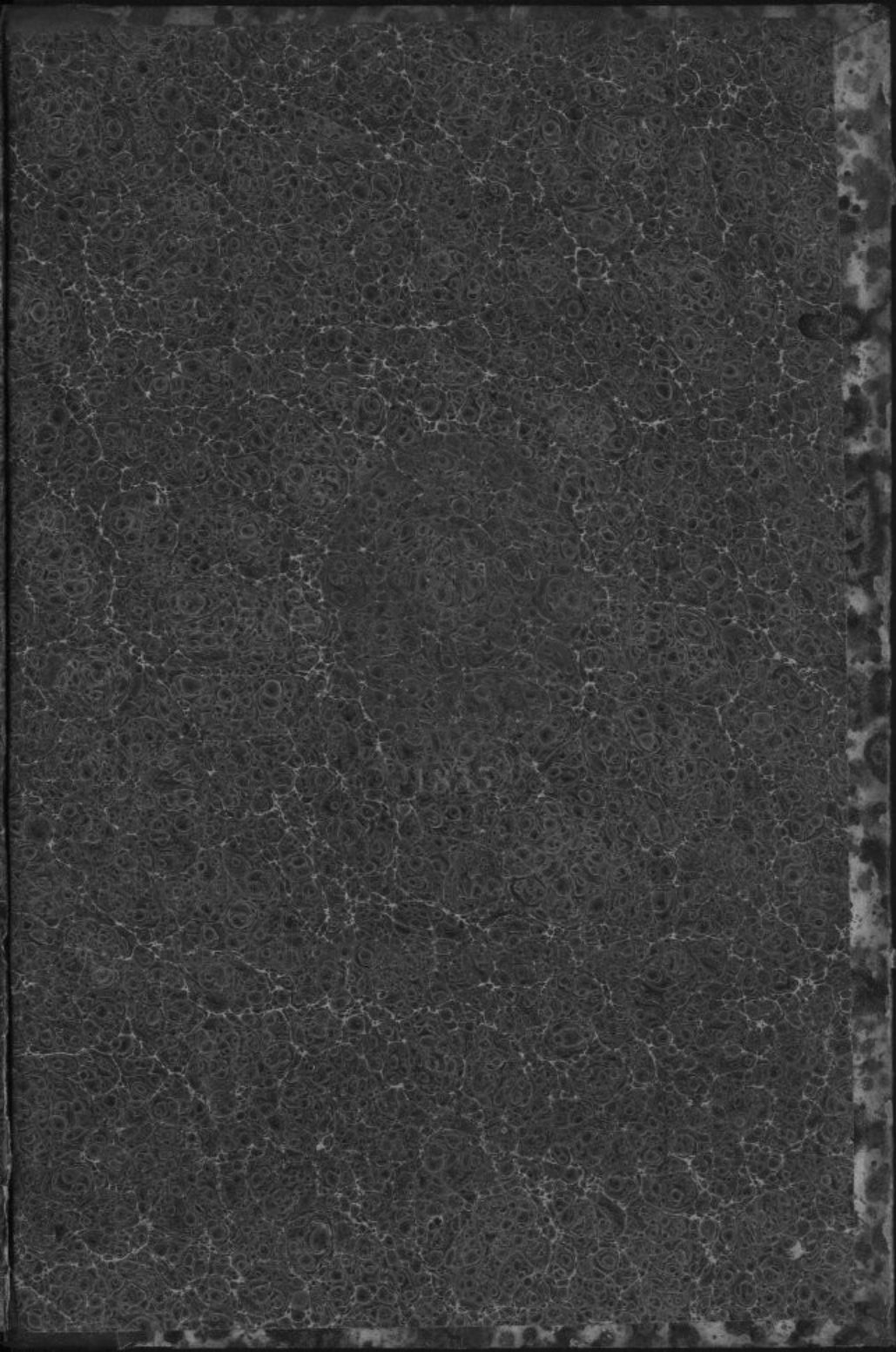
Petalas de violas rozas recentemente colhidas e mondadas 1 libra
Agua destillada
Assucar mais puro
Dissolva as petalias na agua fervendo, em vaso d'esta-

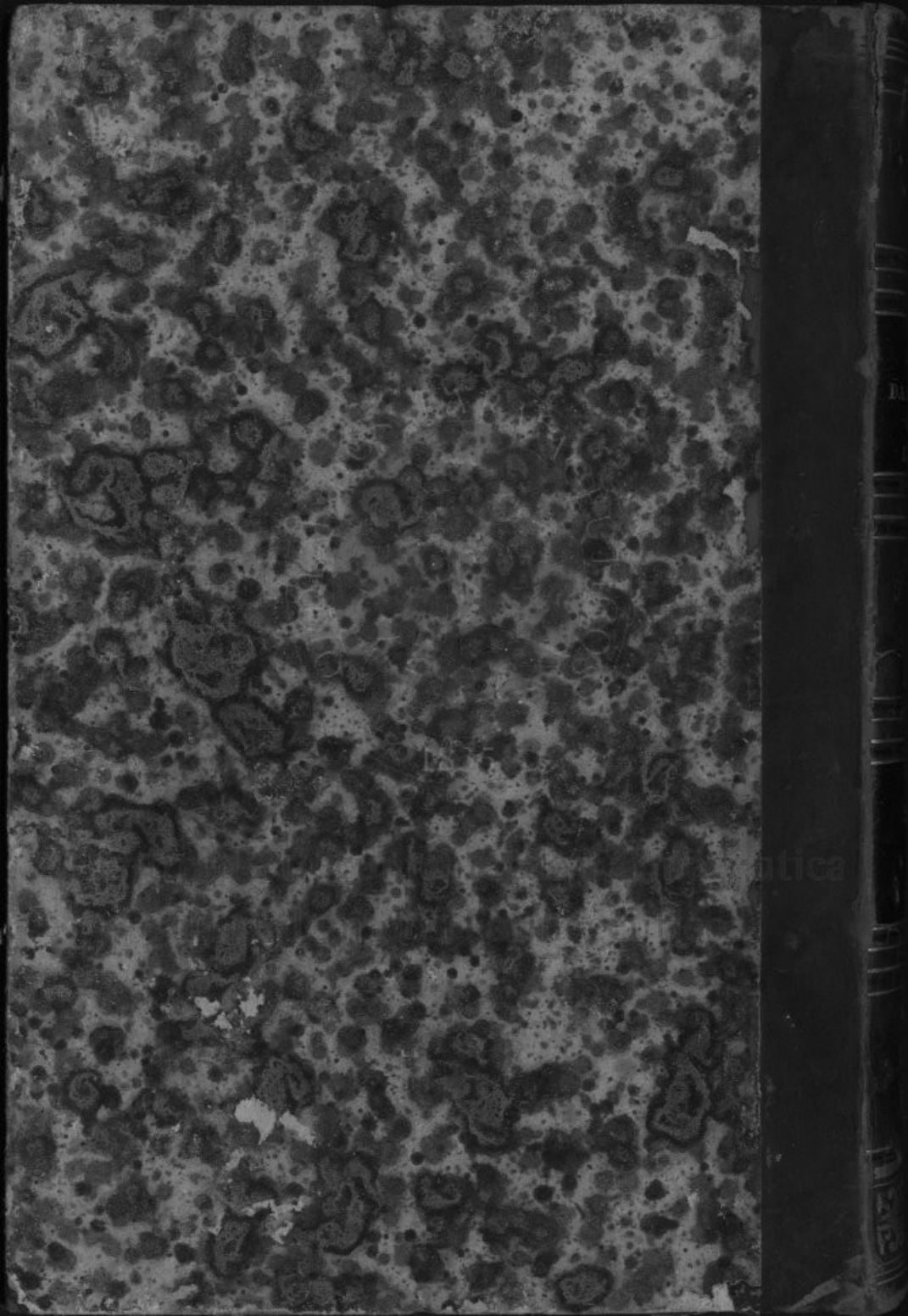
[Handwritten signature]



Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos







JORNAL
DA SOCIEDADE
PHARM.
LUSITANA

1833

2. SERIE

VOLUME 5

